



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)

CAMPUS ITABAIANA



Aracaju, março de 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. OBJETIVO.....	11
2.1. Objetivo Geral.....	11
2.2. Objetivos Específicos.....	11
3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	12
4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	13
5. DIREITOS E DEVERES.....	15
5.1. Cabe ao empregador:.....	15
5.2. Cabe ao trabalhador:.....	15
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	17
6.1. Responsabilidades.....	17
6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais.....	18
6.2.1. Levantamento preliminar de perigos.....	18
6.2.2. Identificação de perigos.....	18
6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais.....	18
6.3. Controle dos riscos.....	19
6.3.1. Medidas de prevenção.....	19
6.3.2. Planos de ação.....	20
6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção.....	20
6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores.....	20
6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.....	20
6.4. Preparação para emergências.....	21
6.5. Documentação.....	21
6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais.....	21
6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais.....	22
7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	23
8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	24
9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS.....	26
9.1. Incêndio.....	26
9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas.....	29
9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas.....	30
9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP.....	30
9.5. Fraturas.....	31
9.6. Ferimentos ou lesões.....	31
9.7. Choque Elétrico.....	32
9.8. Animais Peçonhentos.....	32
9.9. Queda com diferença de nível.....	32
9.10. Desabamento.....	33
9.11. Falta de Energia.....	34
10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS.....	35
10.1. Enchente.....	35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

10.2. Terremoto.....	36
10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas	37
10.4. Aluno armado	37
10.5. Pessoas suspeitas.....	39
11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS	42
12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	44
13. RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	46
14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS	48
14.1. Guarita Principal.....	49
14.2. Coordenadoria De Registro Escolar (Cre)	52
14.3. Biblioteca – Recepção	54
14.4. Biblioteca – Processamento Técnico	56
14.5. Biblioteca – Coordenadoria De Biblioteca (Cobib).....	59
14.6. Biblioteca – Acervo / Ludoteca / Estudo Em Grupo 1 / Estudo Em Grupo 2 / Estudo Em Grupo 3 / Estudo Individual	61
14.7. Biblioteca – Sala De Projeção	63
14.8. Cantina	65
14.9. Depósito De Materiais Esportivos	68
14.10. Coordenadoria De Registro Escolar (Cre) - Recepção.....	69
14.11. Coordenadoria De Registro Escolar (Cre).....	70
14.12. Coordenadoria De Registro Escolar (Cre) - Arquivo	73
14.13. Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) – Sala De Estabilização	75
14.14. Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) – Consultório	80
14.15. Núcleo De Atendimento Às Pessoas Com Necessidades Específicas (Napne)	85
14.16. Assistência Social.....	86
14.17. Instalações Sanitárias Masculinas 01	87
14.18. Instalações Sanitárias Femininas 01	91
14.19. Coordenadoria De Controle Docente E Discente (Ccdd).....	95
14.20. Sala Dos Professores	98
14.21. Coordenação Do Curso Superior De Tecnologia Em Logística (Ccstl).....	99
14.22. Coordenação Do Curso Superior Ciência Da Computação (Ccomp)	101
14.23. Coordenação Do Curso Técnico Integrado Em Manutenção E Suporte Em Informática (Cctimsia).....	103
14.24. Coordenação Do Curso Técnico Integrado Em Agronegócio (Cctia).....	105
14.25. Sala Dos Professores – Depósito	107
14.26. Sala Dos Professores - Copa	109
14.27. Auditório	110
14.28. Gabinete Da Direção (Gab)	111
14.29. Assessoria De Comunicação Social E Eventos (Ascom) / Coordenadoria De Planejamento (Coplan) / Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti).....	113
14.30. Direção Geral (Dg)	115
14.31. Sala De Reunião Da Direção Geral	117
14.32. Direção Geral - Copa.....	118
14.33. Auditório.....	119



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.34	Coordenadoria De Ensino À Distância (Cead) / Coordenadoria De Pesquisa E Extensão (Copex) / Coordenadoria De Assistência Estudantil (Coae)	121
14.35	Assessoria Pedagógica (Asped).....	124
14.36	Gerência De Ensino (Gen).....	126
14.37	Central De Processamento De Dados (Cpd)	128
14.38	Sala De Atendimento Multidisciplinar I.....	130
14.39	Gerência De Ensino – Sala De Reunião	132
14.40	Gerência De Ensino - Copa.....	133
14.41	Laboratório De Informática 01	135
14.42	Laboratório De Informática 02	136
14.43	Instalações Sanitárias Masculinas 02	138
14.44	Instalações Sanitárias Femininas 02.....	142
14.45	Laboratório Acadêmico Profissional De Artes E Tecnologia Para O Trabalho (Lapattra)	146
14.46	Sala De Formação Geral.....	148
14.47	Laboratório De Pesquisa “Modok Lab”	149
14.48	Laboratório Avançado De Tecnologia	150
14.49	Laboratório De Química E Biologia.....	151
14.50	Laboratório De Informática 07	158
14.51	Laboratório De Informática 08	160
14.52	Laboratório 06 – Eletrônica E Arquitetura De Computadores	162
14.53	Miniauditório.....	165
14.54	Gerência De Administração (Gadm) / Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (Coalp) / Coordenadoria De Transporte (Cotrans) / Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (Cpra) / Coordenadoria De Contratos (Coc) / Coordenadoria De Manutenção (Cm).....	166
14.55	Laboratório De Física E Matemática.....	169
14.56	Subestação Elétrica	Erro! Indicador não definido.
14.57	Sala De Aula 01.....	177
14.58	Sala De Aula 02.....	178
14.59	Sala De Aula 03.....	179
14.60	Sala De Aula 04.....	180
14.61	Sala De Aula 05.....	182
14.62	Sala De Aula 06.....	183
14.63	Instalações Sanitárias Masculinas 03	184
14.64	Instalações Sanitárias Femininas 03.....	189
14.65	Sala De Aula 07.....	193
14.66	Sala De Aula 08.....	194
14.67	Sala De Aula 09.....	195
14.68	Sala De Aula 10.....	196
14.69	Sala De Aula 11.....	198
14.70	Sala De Aula 12.....	199
14.71	Quadro Poliesportiva	200
14.72	Almoxarifado 01	201
14.73	Almoxarifado 02.....	204



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.73. Sala De Apoio Administrativo	207
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	223
APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO	240
APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	247
APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS	250
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA	251
ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO BIBLIOTECA).....	252
ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO ADMINISTRATIVO).....	253
ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO LABORATÓRIOS).....	254
ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO SALAS DE AULA)	255
ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO VIVÊNCIA)	256
ANEXO 7 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (GUARITA PRINCIPAL)	257
ANEXO 8 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA	258
ANEXO 9 - ORDEM DE SERVIÇO.....	259
ANEXO 10 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI.....	260
ANEXO 11 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO	261
ANEXO 12 - FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS.....	262
ANEXO 13 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS.....	265
ANEXO 14 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	269
ANEXO 15 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....	273
ANEXO 16 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	274
ANEXO 17 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME	276
ANEXO 18 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO	277
ANEXO 19 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES	278
ANEXO 20 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES	279
ANEXO 21 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO	280
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PGR.....	281



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área externa da Guarita Principal.....	51
Figura 2. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	53
Figura 3. Área da recepção da Biblioteca	55
Figura 4. Área do processamento técnico da Biblioteca	58
Figura 5. Área da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	Erro! Indicador não definido.
Figura 6. Área do acervo da Biblioteca.....	62
Figura 7. Área da Sala de Projeção da Biblioteca	64
Figura 8. Área da Cantina	67
Figura 9. Área do Depósito de Materiais Esportivos	68
Figura 10. Área da Recepção da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	69
Figura 11. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	72
Figura 12. Área do arquivo da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) e Arquivo Geral ..	74
Figura 13. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de estabilização	79
Figura 14. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Consultório	84
Figura 15. Área do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).....	85
Figura 16. Área da Assistência Social.....	86
Figura 17. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01	90
Figura 18. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01	94
Figura 19. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	97
Figura 20. Área da Sala dos Professores	98
Figura 21. Área da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CCSTL) ..	100
Figura 22. Área da Coordenação do Curso Superior Ciência da Computação (CCOMP).....	102
Figura 23. Área da Coordenação do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática (CCTIMSIA).....	104
Figura 24. Área da Coordenação do Curso Superior Ciência da Computação (CCOMP).....	106
Figura 25. Área do Depósito da Sala dos Professores.....	108
Figura 26. Área da Copa da Sala dos Professores.....	109
Figura 27. Área do Auditório	110
Figura 28. Área do Gabinete da Direção (GAB).....	112
Figura 29. Área do Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	114
Figura 30. Área da Direção Geral (DG).....	116
Figura 31. Área da Sala de Reunião da Direção Geral.....	117
Figura 32. Área da Copa da Direção Geral	118
Figura 33. Área do Auditório	120
Figura 34. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	123
Figura 35. Área do Assessoria Pedagógica (ASPED).....	125
Figura 36. Área da Gerência de Ensino (GEN).....	127



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Figura 37. Área da Central de Processamento de Dados (CPD).....	129
Figura 38. Área da Sala de Atendimento Multidisciplinar I	131
Figura 39. Área da Sala de Reunião da Gerência de Ensino.....	132
Figura 40. Área da Copa da Gerência de Ensino	134
Figura 41. Área do Laboratório de Informática 01	135
Figura 42. Área do Laboratório de Informática 02	137
Figura 43. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02.....	141
Figura 44. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02	145
Figura 45. Área do Laboratório Acadêmico Profissional de Artes e Tecnologia para o Trabalho (LAPATTra)	147
Figura 46. Área da Sala de Formação Geral	148
Figura 47. Área do Laboratório de Pesquisa “Modok Lab”	149
Figura 48. Área do Laboratório Avançado de Tecnologia.....	150
Figura 49. Área do Laboratório de Química e Biologia.....	156
Figura 50. Área do Laboratório de Informática 07	159
Figura 51. Área do Laboratório de Informática 08	161
Figura 52. Área do Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores	164
Figura 53. Área do Miniauditório	165
Figura 54. Área da Gerência de Administração (GADM)	168
Figura 55. Área do Laboratório de Física e Matemática.....	170
Figura 56. Área externa da Subestação Elétrica.....	175
Figura 57. Área da Sala de Aula 01	177
Figura 58. Área da Sala de Aula 02	178
Figura 59. Área da Sala de Aula 03	179
Figura 60. Área da Sala de Aula 04	181
Figura 61. Área da Sala de Aula 05	182
Figura 62. Área da Sala de Aula 06	183
Figura 63. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03.....	188
Figura 64. Área das Instalações Sanitárias Femininas 03	192
Figura 65. Área da Sala de Aula 07	193
Figura 66. Área da Sala de Aula 08	194
Figura 67. Área da Sala de Aula 09	195
Figura 68. Área da Sala de Aula 10	197
Figura 69. Área da Sala de Aula 11	198
Figura 70. Área da Sala de Aula 12	199
Figura 71. Área da Quadra Poliesportiva	200
Figura 72. Área do Almoxarifado 01	203
Figura 73. Área do Almoxarifado 02	206
Figura 74. Área da Sala de Apoio Administrativo	220



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Figura 75. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos	265
Figura 76. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos	265
Figura 77. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	266
Figura 78. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	266
Figura 79. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	267
Figura 80. Sinalização de saída em rampa	267
Figura 81. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	268
Figura 82. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	268
Figura 83. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	270
Figura 84. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	270
Figura 85. Sinalização de porta corta-fogo	271
Figura 86. Sinalização de elevadores (vista da escada)	271
Figura 87. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	272



1. INTRODUÇÃO

Este programa foi elaborado após vistorias realizadas no mês de **julho** de **2025** nos diversos ambientes de trabalho do Campus **Itabaiana** do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) está baseado na Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09 de março de 2020, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 1, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Este Programa de Gerenciamento de Riscos está composto das seguintes etapas:

- a) Objetivo e considerações preliminares;
- b) Antecipação, reconhecimento e levantamento dos riscos;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Estabelecimento de metas e prioridades de controle;
- e) Cronograma de implantação das medidas de controle e a avaliação de sua eficácia;
- f) Monitoramento de exposição aos riscos;
- g) Registro e divulgação dos dados;

***Nota:** Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.*

***Nota:** O presente PGR não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto à mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PGR seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

***Nota:** Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.*



2. OBJETIVO

O PGR é parte integrante do Programa de Segurança Ocupacional do IFS, em conjunto com outras iniciativas preventivistas do instituto.

Visa também, propor medidas de prevenção e controle dos riscos encontrados, através de sua neutralização, minimização ou eliminação dos mesmos.

Este programa informa aos colaboradores sobre os riscos, meios para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos de modo a alcançar altos índices de satisfação em relação à preservação do bem-estar e da integridade física e mental dos trabalhadores.

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais emanadas na NR-1 (Norma Regulamentadora de N° 1).

2.1. Objetivo Geral

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente de trabalho.

2.2. Objetivos Específicos

- a) Cumprir e fazer cumprir a Legislação Trabalhista no que se refere à segurança e saúde dos trabalhadores;
- b) Fazer a previsão dos riscos que derivam das atividades executadas;
- c) Determinar as medidas de proteção e prevenção que evitem ações e situações de risco;
- d) Difundir uma cultura preventivista adequada à responsabilidade social como objetivo principal;
- e) Contribuir com subsídios para melhorar a segurança dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos;
- f) Integrar essa cultura à sua atividade profissional, gerando o comprometimento das pessoas envolvidas com aplicação, manutenção e melhoria das medidas de controle da exposição aos agentes ambientais.



3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0005-25.
- **Contato:** (79) 3711-3293.
- **Endereço:** Avenida Padre Airton Gonçalves, 1140 – Bairro São Cristóvão – Itabaiana.
- **CEP.:** 49500-543.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Nº de Servidores:** 91 servidores (Docentes - 58 e Técnicos Administrativos - 33).
- **Locais de trabalho:** Salas de aulas teóricas, laboratório de informática, laboratório acadêmico profissional de artes e tecnologia para o trabalho (LAPATTra), sala de formação geral, laboratório de redes de computadores, laboratório avançado de tecnologia, laboratório de química e biologia, laboratório de eletrônica e arquitetura de computadores, laboratório de linguagens, ciências humanas e sociais (CCTIA), laboratório de física e matemática, laboratório de pesquisa “Modok Lab”, áreas administrativas, biblioteca, auditório, cantina, Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), subestação, almoxarifado e instalações sanitárias.

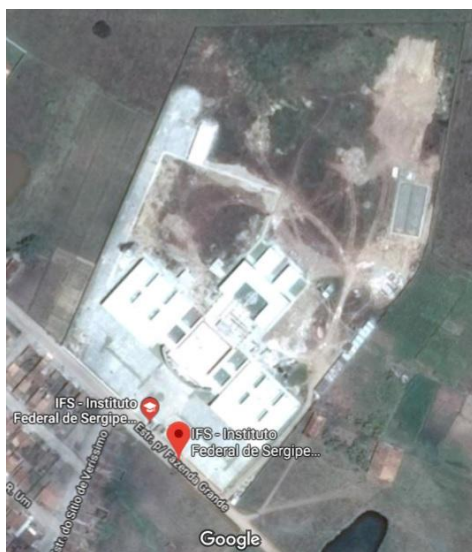


Figura 1: Localização do campus Itabaiana



4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A NR - 1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, visando a prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais e suas possíveis influências no bem-estar e na integridade física e mental do trabalhador.

As ações do PGR devem ser desenvolvidas em âmbito de cada estabelecimento, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo que uma reavaliação e uma análise global de seu desenvolvimento para a realização de ajustes necessários e estabelecimentos de novas metas e prioridades deverá ser realizado anualmente ou sempre que necessário, conforme estipula a NR - 1.

O PGR é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas do instituto no campo da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, determinado de acordo com a NR - 7, promovendo assim uma interligação entre os programas preventivos do instituto.

Para efeito deste PGR são considerados riscos ambientais, os agentes existentes no meio ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo e grau de exposição, são capazes de causar dano à saúde do trabalhador e são classificados em:

- a) **Agentes Físicos:** ruído, frio, calor, radiações (ionizantes, não ionizantes), umidade, pressões anormais;
- b) **Agentes Químicos:** poeiras minerais, poeiras vegetais, névoas, neblina, gases, vapor, substâncias diversas, fumos metálicos, hidrocarbonetos;
- c) **Agentes Biológicos:** vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos, parasitas, microrganismos;
- d) **Agentes Ergonômicos:** esforço físico, ritmo excessivo, trabalho em turnos, postura incorreta, levantamento e transporte manual de peso, monotonia e repetitividade, jornada prolongada, estresse térmico, controle rígido de produtividade e outras situações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- e) **Acidentes:** máquinas, equipamentos ou implementos sem proteção, ferramentas (inadequadas/defeituosas), eletricidade, armazenamento inadequado, animais peçonhentos, arranjo físico inadequado e outras situações.



5. DIREITOS E DEVERES

5.1. Cabe ao empregador:

- a) cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) informar aos trabalhadores:
 - I. os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
 - II. as medidas de prevenção adotadas pelo instituto para eliminar ou reduzir tais riscos;
 - III. os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e
 - IV. os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - I. eliminação dos fatores de risco;
 - II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
 - III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
 - IV. adoção de medidas de proteção individual.

5.2. Cabe ao trabalhador:

- a) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- b) submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- c) colaborar com o instituto na aplicação das Normas Regulamentadoras; e
- d) usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Comprovada pelo empregador a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas.

Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco, deve receber informações sobre:

- a) os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) as medidas adotadas pela organização;
- d) os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e
- e) os procedimentos a serem adotados.

As informações podem ser transmitidas:

- a) durante os treinamentos; e
- b) por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.



6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

6.1. Responsabilidades

A instituição deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR 1 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

O instituto deve:

- a) evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; e
- f) acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

O instituto deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

O instituto deve adotar mecanismos para:

- a) consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver; e
- b) comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

O instituto deve adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em Segurança e Saúde no Trabalho.



6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

6.2.1. Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- a) antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- b) para as atividades existentes; e
- c) nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, o instituto deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

6.2.2. Identificação de perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- a) descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) identificação das fontes ou circunstâncias; e
- c) indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais

O instituto deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

O instituto deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.



A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) as medidas de prevenção implementadas;
- c) as exigências da atividade de trabalho; e
- d) a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

6.3. Controle dos riscos

6.3.1. Medidas de prevenção

O instituto deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) a classificação dos riscos ocupacionais assim determinar;
- c) houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pelo instituto a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras



medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) utilização de monitoramento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

6.3.2. Planos de ação

O instituto deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) a verificação da execução das ações planejadas;
- b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores

O instituto deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07.

6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

O instituto deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho.

As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser documentadas e:

- a) considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, ambiente de trabalho, materiais e organização da produção e do trabalho;
- b) identificar os fatores relacionados com o evento; e



- c) fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes.

6.4. Preparação para emergências

O instituto deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:

- a) os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e
- b) as medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

6.5. Documentação

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos; e
- b) plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade do instituto, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas.
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e



biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.

- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais

Sempre que várias empresas realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho devem executar ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

As organizações contratantes devem fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.



7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

As organizações devem prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital.

Os modelos aprovados devem considerar os princípios de simplificação e desburocratização.

Os documentos previstos nas Normas Regulamentadoras podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

Os documentos físicos, assinados manualmente, inclusive os anteriores à vigência da NR-1, podem ser arquivados em meio digital, pelo período correspondente exigido pela legislação própria, mediante processo de digitalização conforme disposto em Lei.

O processo de digitalização deve ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Os empregadores que optarem pela guarda de documentos devem manter os originais conforme previsão em lei.

O empregador deve garantir a preservação de todos os documentos nato digitais ou digitalizados por meio de procedimentos e tecnologias que permitam verificar, a qualquer tempo, sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo sua autenticidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.

O empregador deve garantir à Inspeção do Trabalho amplo e irrestrito acesso a todos os documentos digitalizados ou nato digitais.

Para os documentos que devem estar à disposição dos trabalhadores ou dos seus representantes, o instituto deverá prover meios de acesso destes às informações, de modo a atender os objetivos da norma específica.



8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O empregador deve promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com o disposto nas Normas Regulamentadoras.

Ao término dos treinamentos inicial, periódico ou eventual, previstos nas Normas Regulamentadoras, deve ser emitido certificado contendo o nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinaturado responsável técnico do treinamento.

A capacitação deve incluir:

- a) treinamento inicial;
- b) treinamento periódico; e
- c) treinamento eventual.

O treinamento inicial deve ocorrer antes de o trabalhador iniciar suas funções ou de acordo com o prazo especificado em Normas Regulamentadoras.

O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas Normas Regulamentadoras ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

O treinamento eventual deve ocorrer:

- a) quando houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho, que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais;
- b) na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento; ou
- c) após retorno de afastamento ao trabalho por período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

A carga horária, o prazo para sua realização e o conteúdo programático do treinamento eventual deve atender à situação que o motivou.

A capacitação pode incluir:

- a) estágio prático, prática profissional supervisionada ou orientação em serviço;
- b) exercícios simulados; ou
- c) habilitação para operação de veículos, embarcações, máquinas ou equipamentos.

O tempo despendido em treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras é considerado como de trabalho efetivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

O certificado deve ser disponibilizado ao trabalhador e uma cópia arquivada na organização.

A capacitação deve ser consignada nos documentos funcionais do empregado.

Os treinamentos previstos em Normas Regulamentadoras podem ser ministrados em conjunto com outros treinamentos da organização, observados os conteúdos e a carga horária previstos na respectiva norma regulamentadora.



9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS

Os riscos internos são aqueles inerentes às atividades desenvolvidas ou das propriedades das instalações.

9.1. Incêndio

Instruções Gerais

- a) Se você vir um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
 - Remova o lacre de segurança.
 - Mire o jato para a base do fogo.
 - Pressione o gatilho até o fim.
 - Caso o princípio não se extinga, ative o alarme de incêndio ou alerte um brigadista.
 - Evacue a sala conforme procedimento de evacuação.
- b) Se você ouve o alarme de incêndio:
 - Trate como se fosse uma emergência real.
 - Aguarde a orientação de um brigadista ou do Coordenador de Bloco.
 - Proceda à evacuação da sala, conforme procedimento se necessário. Nunca abra uma porta sem antes checar se a maçaneta está quente. Nunca abra uma porta quente.
- c) Se você for pego pela fumaça:
 - Abaixar-se e vá de joelhos até a saída.
 - Respire devagar pelo nariz; segure a respiração o máximo possível; use um pano molhado sobre sua boca e nariz.
- d) Se você ficar preso em uma sala por causa do fogo:
 - Bloqueie as entradas de fumaça com panos molhados, procure se afastar o máximo da área de calor, fechando a maior quantidade possível de portas.
 - Entre em contato com um brigadista, Coordenador de Bloco, ou pessoa fora da zona de perigo e informe onde você está.
- e) Se você ou uma pessoa está em chamas:
 - Pare, deite e role até as chamas se extinguirem.

Instruções Específicas

- a) Incêndio no refeitório:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Feche o gás na válvula mais próxima do cilindro, se tiver segurança para tanto.
- Se for um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
- Proceda ou solicite o corte de energia do Bloco.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio, evacue a edificação e feche o máximo de portas e janelas na saída.
- Aguarde os brigadistas.
 - No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique a um brigadista ou Coordenador de Bloco.

b) Incêndio no laboratório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Utilize os procedimentos de extinção de acordo com a classe do incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio e evacue o laboratório.
 - No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique um brigadista ou Coordenador de Bloco.

c) Incêndio em equipamento e painéis elétricos:

- Peça a alguém para avisar ao brigadista.
- Caso o incêndio seja em um painel elétrico peça para avisar também a Equipe de Cortes (EC) e ao Coordenador de Bloco.
- Proceda ou solicite o corte de energia do equipamento, da edificação ou geral.
- Caso seja seguro, utilize o extintor adequado para combater o princípio de incêndio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Se não for habilitado, nunca mexa em painéis elétricos.
- Caso não consiga controlar o princípio de incêndio, acione o alarme de incêndio e evacue a localidade.

Instruções Operacionais

a) Servidores

- Utilizar instruções gerais e específicas.

b) Brigadistas

- Recebe informações sobre o princípio de incêndio.
- Informa imediatamente ao Coordenador de Bloco, ou na falta desse, ao Chefe Geral de Segurança e se dirige ao local.
- Realiza a primeira intervenção utilizando extintores portáteis.
- Caso não consiga extinguir o incêndio, acionar o alarme e avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou Chefe Geral de Segurança.
- Mobiliza a equipe para evacuação do Bloco e utilização do combate a incêndio pela rede de hidrantes.
- Caso um aluno ou servidor não seja localizado, deve mobilizar equipe de busca para verificar a localização do mesmo.
- Utiliza rede de hidrantes para controlar incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros.

c) Coordenador de Bloco (CB)

- Recebe informações sobre o incêndio.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
- Aciona a Equipe de Corte para realizar o corte da energia do Bloco.
- Avisa todos os brigadistas para proceder com a evacuação do seu bloco.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Alarme para essa soar o alarme de evacuação geral, se necessário.
- Verifica se todos os servidores de seu Bloco foram evacuados.



- Em nenhum momento, deve permitir a volta de servidores sem autorização.
 - Após a ocorrência, preenche o relatório da emergência.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Recebe informações sobre o incêndio.
 - Aciona a Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
 - Verifica a necessidade de evacuação geral e aciona a Equipe de Alarme, se necessário.
 - Verifica a necessidade de mobilizar equipe para recuperação de patrimônio.

9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas

Instruções Gerais

a) Contato com a Pele

- Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada;
- Retirar anéis e pulseiras da vítima, para não estrangularem as extremidades dos membros, quando incharem.
- As queimaduras de 1º grau podem ser banhadas com água fria para amenizar a dor.
- Não perfurar as bolhas em queimaduras de 2º grau;
- Não aplicar medicamentos nas queimaduras;
- Cobrir a área queimada com um pano limpo;
- Em casos de grandes partes afetadas, usar o chuveiro de emergência.
- Se a vítima estiver consciente, dar-lhe água;

NOTA: *Em caso de queimaduras de 2º ou 3º grau, transportar a vítima com urgência para um Hospital Especializado.*

NOTA: *Nunca tente neutralizar o produto químico utilizando outra substância. Isso somente agravará a situação.*

b) Contato com os olhos

- Lavar imediatamente o local com água corrente; lavar os olhos por no mínimo 20 minutos.



- Solicitar que avisem imediatamente ao Serviço Médico, identificando o produto químico.
- Proceder para um especialista.
- Não utilizar nenhum colírio sem indicação médica.

9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas

Instruções gerais em caso de derramamento de grandes quantidades

- Evacue imediatamente o laboratório, abra todas as janelas, se possível, e feche a porta.
- Entre em contato com um brigadista, ou Coordenador de Bloco, e avise sobre a situação.
- Verifique a Ficha de Informações de Produtos Químicos (FISPQ) para verificar as medidas de segurança a serem tomadas na limpeza da área.
- Somente proceda a limpeza utilizando todos os EPI's recomendados nas FISPQ.
- No caso de o produto liberar gases tóxicos, proceder à evacuação das salas próximas ao laboratório e isolar a área.
- Sempre proceder a lavagem com água ou com produtos recomendados na FISPQ. A utilização de outras substâncias pode gerar gases tóxicos.

9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP

Instruções Gerais

O colaborador, que identificar a emergência, deverá acionar a Brigada que seguirá os seguintes procedimentos:

- Para verificar se há vazamento:
 - ✓ Passar uma esponja com água e sabão sobre a conexão do cone-borboleta com a válvula. Se houver vazamento, aparecerão bolhas de ar na espuma de sabão;
 - ✓ Fósforo ou qualquer tipo de chama NÃO deve ser usado para fazer a verificação. Isso pode provocar graves acidentes. Então, deve-se evitar ligar/desligar interruptores.
- Vazamento de Gás SEM fogo.
 - ✓ Fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;



- ✓ Não acionar interruptores de eletricidade;
- ✓ Não fumar nem acender fósforos ou isqueiros;
- ✓ Se ocorrer em ambiente fechado, abrir portas e janelas;
- ✓ Entrar em contato com a empresa distribuidora de gás e, em casos mais graves, com o Corpo de Bombeiros (193).
- Vazamento de Gás COM fogo.
 - ✓ Se possível, fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;
 - ✓ Desligar a chave geral da eletricidade;
 - ✓ Retirar do local os materiais combustíveis que puder;
 - ✓ Combater o fogo utilizando extintores de pó químico seco (PQS) e CO₂ (dióxido de carbono);
 - ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193), se necessário.

9.5. Fraturas

Instruções Gerais

- Não movimentar a vítima até imobilizar o local atingido.
- Não dê qualquer alimento ao ferido, nem mesmo água;
- Imobilizar a fratura mediante o emprego de talas;
- Imobilizar também a articulação acima e abaixo da fratura para evitar qualquer movimento da parte atingida. Verificar se a tala não ficou demasiadamente apertada;
- Em caso de fratura exposta, prevenir a contaminação mediante assepsia local, mantendo o ferimento coberto com gaze esterilizada;
- Tranquilizar o acidentado mantendo-o na posição mais cômoda possível.
- Prevenir o estado de choque;
- Remover a vítima em maca rígida (prancha de madeira);
- Transportar para o hospital.

9.6. Ferimentos ou lesões

Instruções Gerais

- Fazer compressão se for de natureza pequena e média.



- Em casos extremos, de ferimento grande e com sangramento de artéria, fazer torniquete. Encaminhar para o hospital mais próximo em casos graves.

9.7. Choque Elétrico

Instruções Gerais

- Se houver parada cardiorrespiratória, aplique a Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP;
- Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo;
- Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas;
- Se estiver inconsciente, deite-a de lado. Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma. Levar a vítima ao Pronto Socorro IMEDIATAMENTE.

9.8. Animais Peçonhentos

Instruções Gerais

- Não se deve amarrar ou fazer torniquete. Impedir a circulação do sangue pode produzir necrose ou gangrena; o sangue deve circular normalmente;
- Lavar a ferida com água e sabão;
- Manter o acidentado deitado em repouso, evitando que ele ande, corra ou se locomova por seus próprios meios. A locomoção facilita a absorção do veneno e os efeitos se agravam;
- Procurar manter a área picada em nível abaixo do coração da vítima;
- Remover anéis, relógios ou joias, prevenindo assim complicações de correntes de inchaço que, frequentemente, ocorrem nestes casos;
- Levar o acidentado imediatamente para o Hospital.

9.9. Queda com diferença de nível

Instruções Gerais

- Tranquelize a vítima e peça que não se mova e mantenha-a acordada;
- Procure manter a cabeça da vítima numa posição neutra;
- Chame uma ambulância;
- Se a remoção for demorar e o problema for ao pescoço, utilize o colar cervical. Nunca deixe de segurar a cabeça e o pescoço durante sua colocação;



- Se a vítima estiver inconsciente, desobstrua as vias respiratórias, inclinando a cabeça para trás e erguendo o queixo suavemente;
- Se a lesão for na coluna, procure colocar o paciente na posição de lado;
- Essa manobra só deve ser feita com, pelo menos, um auxiliar, que ficará encarregado de apoiar a cabeça e o pescoço, o tempo todo.

9.10. Desabamento

Instruções Operacionais

a) Qualquer servidor

- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou brigadista.
- Preparar para o procedimento de evacuação.

b) Docente

- Preparar para o procedimento de evacuação.
- Evitar áreas de rotas de fuga próximas ao local do desabamento. O acúmulo de pessoas curiosas somente prejudica as buscas.
- Impeça os alunos de tocar em equipamentos elétricos ou gerar fontes de ignição próximas aos escombros.

c) Coordenador de Bloco (CB):

- Avisar imediatamente ao Chefe Geral de Segurança.
- Verificar colaboradores que não vieram ao serviço na data e informar aos Chefe Geral de Segurança e brigadistas.
- Coordenar o procedimento de evacuação e busca de vítimas.

d) Chefe Geral de Segurança (CGS):

- Acionar imediatamente a Equipe de Alarme e soar o alarme de evacuação.
- Informar a Equipe de Comunicação para entrar em contato com os Bombeiros, Defesa civil, SAMU, e possíveis parceiros nos planos de assistência mútua.

e) Brigadistas

- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco.
- Isolar a área do desabamento.



- Acionar a Equipe de Corte para efetuar o desligamento da energia e do gás, se houver no bloco.
- Remover as vítimas da localidade.
- Para vítimas soterradas, aguardar a chegada dos Bombeiros ou da Defesa Civil. Movimentações inadequadas de escombros podem causar agravos nas lesões ou vítimas fatais.

9.11. **Falta de Energia**

Instruções Gerais

- Manter a calma.
- Não se levantar bruscamente ou sair imediatamente do posto de trabalho.
- Abrir portas lentamente.
- Procurar uma fonte de luz (celulares, lanternas, etc.).
- Entrar em contato com o Departamento de Manutenção e verificar o tempo estimado para reparo.
- Caso o tempo de reparo seja longo, entrar em contato com a chefia imediata e verificar se as atividades serão suspensas.
- Abandonar o Campus ordenadamente, se necessário.
- Docentes devem solicitar que os alunos se mantenham na sala até que haja alguma informação do setor de manutenção. Caso o reparo seja longo, ponderar sobre a necessidade de suspensão das atividades.
- Os alunos devem ser evacuados de forma ordenada.
- Não é recomendado que, após a suspensão das atividades, permaneçam alunos no Campus.



10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS

O ambiente e a comunidade também são fontes de risco para o IFS e podem ser classificados em naturais e antrópicos.

10.1. Enchente

Instruções Gerais

- a) Se o nível da água se elevar vagarosamente:
 - Acionar o procedimento de evacuação dos alunos e servidores que necessitem de atenção especial.
 - Criar equipe de patrimônio para proteger documentos, eletrônicos e ativos de grande importância.
 - Levar equipamentos para uma zona segura, geralmente no primeiro andar (se houver).
 - Proceder com evacuação dos colaboradores.
- b) Se o nível da água se elevar rapidamente:
 - Evacuar todos os espaços afetados imediatamente.
 - Direcionar todos para locais seguros no pavimento superior (se houver).
 - Entrar em contato com o Corpo de Bombeiros (193) e Defesa Civil (199).
 - NUNCA TENTE se movimentar em águas da enchente de qualquer profundidade. EVITE SER LEVADO PELA ENXURRADA.
 - NUNCA TENTE mover equipamentos eletrônicos energizados durante a enchente se o piso estiver inundado.
 - Desligue a chave do disjuntor para impedir o abastecimento de eletricidade. Evite usar ou tocar em instrumentos que utilizam eletricidade.
 - Caso seja extremamente necessário entrar na água, utilizar botas e calças de PVC, e colete salva vidas.
 - NUNCA TENTE evacuar o campus de carro. Veículos podem ser facilmente levados pela água e trazer acidentes graves, além de poder ocorrer o risco de congestionamentos que impedem ou atrasam o acesso de equipes de socorro, da polícia e do exército.
 - Só evacuar o campus quando o nível da água abaixar.



- Caso precise sair do campus, utilizar colete salva vidas.

10.2. Terremoto

Instruções Gerais

a) Durante o terremoto:

- Mantenha a calma: por ser uma situação nova, pode causar pânico. Tente manter-se calmo e transmitir calma aos seus colegas e os alunos.
- Fique onde está; se estiver dentro de um edifício, não saia. Se estiver fora, não entre.
- Abrigue-se: se estiver dentro de uma edificação, abrigue-se embaixo de uma mesa, banco, bancada ou próximo às colunas de sustentação, vão de portas (sem portas), ou corredores e segure em um ponto de apoio. Evite janelas, portas, estantes, paredes com pinturas ou coisas penduradas, ou muros externos até o fim do sismo.
- Ajoelhe-se no chão e segure-se em algum apoio (pé de mesa, etc.).
- Se não houver proteção disponível, ajoelhe-se no chão e cubra sua cabeça com as mãos.
- Em uma cadeira de rodas, trave-a e assuma posição de abraçar suas pernas, cobrindo com as mãos a cabeça e o pescoço.
- Em um laboratório, desligue todos os queimadores, mantas de aquecimento, bicos de Bunsen, e lacre todos os produtos químicos os quais estiver trabalhando antes de abrigar. Não fique próximo a fontes de calor ou produtos químicos que possam respigar durante os tremores.
- Em refeitórios, oficinas e bibliotecas, fique longe de prateleiras ou armários.
- Em aulas, docentes devem garantir que todos os alunos estejam na posição descrita anteriormente.
- Pode ocorrer queda de eletricidade, disparo de alarmes automáticos ou desabamentos. Mantenha sempre a calma.

b) Após o terremoto

- Docentes devem manter os estudantes calmos até a verificação dos danos.
- Não saiam da localidade onde estiverem sem antes avaliar os riscos; pode haver vazamento de gás ou fios de eletricidade soltos.
- A equipe de corte deve realizar a interrupção da energia de blocos danificados.



- Colocar em prática o procedimento de incêndio, desabamento ou evacuação, se necessário.
- Ao proceder a evacuação, evitar com blocos danificados, prestar atenção a possíveis cacos de vidros.
- Não utilizar equipamentos eletrônicos ou outras fontes de ignição até ter certeza que não existem vazamentos de gás.
- Não toque em equipamentos eletrônicos quebrados ou fios durante o caminho.
- Esteja preparado para tremores secundários.

10.3. **Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas**

Instruções Gerais

- Procure abrigo imediatamente.
- Desligue os aparelhos elétricos e o gás.
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas.
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios tais como: pequenas construções não protegidas como celeiros, tendas ou barracos ou veículos sem capota como tratores, motocicletas ou bicicletas;
- Evite ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica;
- NÃO permaneça em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos;
- Não fique próximo a tomadas, canos, janelas e portas metálicas;
- Não toque em equipamentos elétricos que estejam ligados à rede elétrica.

10.4. **Aluno armado**

Instruções Operacionais

- a) Colaborador percebe, suspeita ou é informado que alguém trouxe uma arma à escola.
 - Tentar conseguir informações como:
 - A arma foi mostrada a alguém ou apenas verbalmente apresentada?
 - Se for informado, a fonte é confiável?
 - Como é a arma?
 - Onde a arma está escondida?
 - O aluno ameaçou alguém? Qual a natureza das ameaças? Qual o possível alvo?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Qual o estado emocional do aluno?
 - Onde o aluno está agora? Existem muitas pessoas próximas?
 - Avisar ou pedir a alguém para avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Permaneça calmo, não fite demais o aluno, não intervenha sem certeza, não tente desarmar o aluno.
 - Se o aluno armado estiver em sala, o docente deve, sigilosamente, avisar aos docentes das salas vizinhas.
- b) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Ponderar sobre as informações prestadas e chamar a Polícia (190), se necessário.
 - Aguardar a chegada da Polícia antes de qualquer iniciativa.
 - Avisar aos Coordenadores de Blocos para se prepararem para o "Procedimento de Abrigo".
 - Discutir com os policiais sobre a melhor forma de abordagem da ocorrência.
 - São recomendáveis as seguintes ações em conjunto com a Polícia:
 - Risco baixo
 - ✓ O diretor ou colaborador, com bom relacionamento com o aluno, deve chamar o aluno para uma conversa. Verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar o aluno que o acompanhe até uma sala privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.
 - ✓ Os policiais devem estar na sala no aguardo.
 - ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
 - Risco médio
 - ✓ Solicitar um colaborador, com bom relacionamento com o aluno que o chame para uma conversa, verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar ao aluno que o acompanhe até uma área com poucos alunos ou colaboradores; não é necessário ser uma área privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- ✓ Aguardar a ação da Polícia.
- ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
- Risco alto
- ✓ Utilizar procedimento de “Terrorismo”.
- Fatores a se considerar para avaliação do risco:
 - Tipo da arma;
 - Condutas habituais do aluno;
 - Estado emocional, mental e comportamental do aluno;
 - Localização do aluno;
 - Localização da arma;
- É essencial que a Polícia aborde o estudante da forma mais calma possível.
- É SEMPRE MELHOR ESTAR PREPARADO PARA O PIOR CENÁRIO do que ser pego de surpresa.
- SE O SUSPEITO DE POSSUIR UMA ARMA NÃO FOR UM ALUNO, esse deve ser abordado pela polícia.

10.5. Pessoas suspeitas

Instruções Gerais

- a) Colaborador ou aluno percebe uma pessoa suspeita no Campus.
 - Informar a um colaborador do suspeito.
 - Pedir outra pessoa para acompanhá-la antes de se aproximar do suspeito.
 - Educadamente cumprimentar o suspeito.
 - Perguntar ao suspeito o motivo de sua visita ao campus.
 - Informe a ele que deve se registrar na portaria.
 - Se surgir desconfianças, pedir educadamente que ele se retire.
 - Acompanhar o suspeito até a portaria.
- b) Suspeito se recusa a se retirar.
 - Avisar que a segurança e a polícia serão chamadas.
 - Calmamente, afastar-se do suspeito e avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Prestar atenção a pacotes, volumes e forma de agir do suspeito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- O Chefe Geral de Segurança deve, imediatamente, chamar a Polícia (190) e acionar o procedimento de abrigo.
 - Caso ouça tiros, deitar-se imediatamente no chão.
- c) Suspeito age com violência.
- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco, brigadistas ou Chefe Geral de Segurança.
 - Chefe Geral de Segurança entra em contato com a Polícia (190) e aciona o procedimento de abrigo.
 - Colaboradores e alunos que estejam fora das edificações devem se afastar o mais rápido possível da zona de perigo, procurando a sala mais próxima.
 - Colaboradores e alunos devem permanecer em silêncio durante o procedimento de abrigo.
- d) Suspeito toma reféns.
- Se o suspeito não está ciente de sua presença, chame imediatamente a Polícia (190), informe todos os detalhes da situação e peça por auxílio.
 - Informe os Coordenadores de Blocos dos blocos adjacentes à área de risco e realize o procedimento de abrigo, sem soar o alarme executando as ações com maior sigilo possível.
 - Aguarde a chegada da Polícia e siga as instruções dos policiais.
 - Caso o suspeito perceba a movimentação, siga todas as instruções por ele determinadas.
- e) Se você é tomado refém.
- Não reagir em hipótese alguma.
 - Siga todas as instruções do suspeito.
 - Fique calmo, acalme os estudantes e colegas.
 - Trate o suspeito da forma mais normal possível.
 - Seja sempre respeitador com o suspeito.
 - Sempre peça permissão para falar, nunca discuta, argumente, ou sugira algo ao suspeito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Se aparentarem drogados, redobre as atenções e redobre os cuidados supracitados;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS

a) Níveis de exposição, categoria da frequência/probabilidade.

NÍVEL	ESCALA	CONCEITO
1	Muito Baixa	Evento improvável para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo, iniciativa ou ação.
2	Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo, iniciativa ou ação.
3	Média	Evento esperado, de frequência reduzida e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido, no âmbito da unidade.
4	Alta	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo, iniciativa ou ação.
5	Muito Alta	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa, e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para os que conhecem pouco o processo, iniciativa ou ação.

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Gestão (ME, 2018, adaptado)

b) Efeitos à saúde, categoria da severidade.

GRAU	ESCALA	CONCEITO
1	Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade; Evento pode ser tratado por meio da atuação dos responsáveis por atividades ou tarefas normais, sem impacto nas metas.
2	Baixo	Pequeno impacto nos objetivos, limitado às áreas envolvidas com o processo, iniciativa ou ação; Evento que pode ser tratado com esforço da gestão, determinar ações de caráter orientativo ou ter reflexo nas metas do processo, iniciativa ou ação; Exige a intervenção do coordenador ou responsável.
3	Médio	Moderado impacto nos objetivos da unidade, porém tratável; Evento que pode ser gerenciado em circunstâncias normais, determinar medidas de caráter corretivo ou chegar à mídia provocando exposição por um curto período; Exige a intervenção do Diretor, Gerente, Chefe de Departamento e demais gestores tático-operacionais.
4	Alto	Significativo impacto nos objetivos, exigindo imediato tratamento; Evento crítico que pode determinar ações de caráter pecuniário (negativo) ou representar um ganho diante de uma oportunidade (positivo); provocar exposição significativa na mídia estadual ou influenciar no alcance da missão da unidade; Exige intervenção da gestão estratégica (Reitor, Pró-Reitor, Diretor-Geral e/ou diretor sistêmico).
5	Muito Alto	Extraordinário impacto nos objetivos estratégicos e na missão do IFS; O evento pode levar o negócio ou serviço ao colapso, determinar interrupção das atividades ou comprometer a imagem institucional (negativo); ou pode potencializar o negócio ou serviço, determinar a execução das atividades ou fortalecer a imagem institucional (positivo); Exige intervenção dos colegiados competentes.

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Gestão (ME, 2018, adaptado)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

c) Grau de risco (GR)

Grau de Risco = Categoria da frequência X Categoria severidade

		SEVERIDADE				
		1	2	3	4	5
FREQÜÊNCIA	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

GRAU DE RISCO						
1 a 4	Baixo	5 a 9	Médio	10 a 14	Alto	15 e 25 Extremo

d) Tabela de grau de prioridade de avaliações

GPA - GRAU DE PRIORIDADE DE AVALIAÇÕES			
GRAU DE RISCO		META PARA AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
1 a 4	Baixo	Não aplicável	Nível de risco dentro do apetite a risco. Requer manutenção dos controles existentes e da evolução das ameaças sob acompanhamento.
5 a 9	Médio	180 dias	Nível de risco dentro do apetite a risco. Requer atividades de monitoramento específicas e atenção do gestor de riscos na manutenção de respostas e controles, reduzindo o risco sem custos adicionais. Realização de análises periódicas.
10 a 14	Alto	60 dias	Nível de risco além do apetite a risco (limite de tolerância a riscos em unidade de gestão). Requer comunicação ao gestor estratégico da unidade para adoção de ação em período determinado (tempestivo) Postergação de medidas só com autorização do gestor estratégico da unidade
15 a 25	Extremo	30 dias	Nível de risco muito além do apetite a risco, portanto, inaceitável. Requer comunicação pelo gestor estratégico à autoridade máxima do IFS, para ser avaliado pelo colegiado de governança competente, à adoção de resposta imediata. Postergação de medidas só com autorização da autoridade máxima.

Fonte: Gestão de Riscos - Avaliação da Maturidade (TCU, 2018, adaptado)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ADMINISTRADOR	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ARQUIVISTA	Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições, organizar acervos musicológicos públicos e privados. Dar acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivísticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Execução, sob supervisão e orientação, trabalhos relacionados com assistência e orientação educacional, aplicação de recursos audiovisuais na educação e supervisão, administração e inspeção do ensino. Organizar, coletar dados e colaborar na aplicação de testes psicológicos e vocacionais. Assistir aos alunos nas atividades escolares, profissionais e de lazer. Classificar e catalogar recursos audiovisuais.
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ENFERMEIRO-AREA	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ENGENHEIRO/ÁREA	Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, orçar e contratar empreendimentos; coordenar a operação e a manutenção dos mesmos. Controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados. Elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
MÉDICO-AREA	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar 6 documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDAGOGO-AREA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROF DO ENSINO BASICO TEC NOLOGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PSICOLOGO	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SECRETARIO EXECUTIVO	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionar e avaliar estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM AUDIOVISUAL	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras; prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro; organizar ambiente de trabalho. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM SECRETARIADO	Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.



13. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PGR visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PGR em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

a) Relativo ao Ambiente

- ✓ Realizar o monitoramento da saúde dos servidores através dos exames médicos determinados pela NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO);

- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;

- ✓ Aumentar e distribuir em todo o campus, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;

- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;

- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;

- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;



b) Relativo ao Trabalhador

- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guardá-los e conservá-los;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Todos os EPI e EPC deverão atender às exigências legais, especificamente com relação às Normas Regulamentadoras 6 e 23;
- ✓ Providenciar caixa de primeiros socorros ou kit de emergência nos setores em que foram verificadas condições insalubres e/ou perigosas;
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

***Nota:** Cumpre informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.*



14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice A, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice B, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice C, mostra o cronograma de ações a serem realizadas durante os meses de vigência do programa.

No apêndice D, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus **Itabaiana**, informando suas características físicas, caracterização dos processos, atividades, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, qualificação dos riscos (servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais), e caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo. As medidas devem ser aplicadas antes de iniciar as atividades com a identificação e reconhecimento do risco, nas situações que se caracterizem como nível de ação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.1.GUARITA PRINCIPAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresas terceirizadas.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Roubo e violência	Assaltos, alunos armados, pessoas suspeitas	Perfurações, fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões e morte.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza a conduta de revezamento entre os vigilantes. - Possui curso de formação reconhecido pela Polícia Federal; - Participa de reciclagens a cada dois anos; - Realiza checagens de rotina no local de trabalho; - Trabalha em turnos compatíveis com a CLT para evitar exaustão; - Trabalha em duplas; - O vigilante armado passa por avaliações psicológicas regulares; - Possui coletes à prova de balas; - Possui bota coturno;	- Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus; - Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna; - Realizar segurança perimetral através de cerca elétrica, muros altos e sensores;	1	4	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			exposição para cada servidor)				• Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	(0,15m) para localização do extintor; • Realizar a manutenção de 2º nível;			
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada localizada embaixo do balcão;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.2. COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltração no teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 2. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.3. BIBLIOTECA – RECEPÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimo, devolução, renovação e reserva das obras, oferece serviço referência. Fisicamente disponibiliza um suporte de consulta a internet para alunos e servidores, planejando ações culturais e projetos de mediação à leitura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar de Biblioteca / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o local de trabalho limpo e organizado; - Possui álcool em gel 70%.	- Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; - Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. - Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. - Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; - Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	- Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; - Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; - Estabelecer pausas, quando e onde	2	2	4

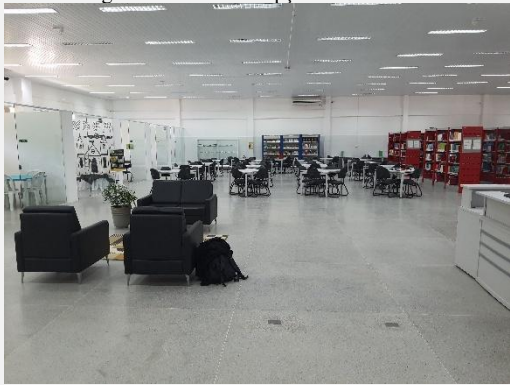


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.4. BIBLIOTECA – PROCESSAMENTO TÉCNICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar de Biblioteca / Bibliotecário-Documentalista / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui álcool em gel 70%.	• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela	• Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor está dentro do prazo de validade; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Realizar a manutenção de 2º nível; • Realizar a desobstrução do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 4. Área do processamento técnico da Biblioteca  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.5. BIBLIOTECA – COORDENADORIA DE BIBLIOTECA (COBIB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por gerenciar e supervisionar todas as atividades de uma biblioteca, que incluem a administração de pessoal, recursos financeiros e o acervo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 5. Área da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.6. BIBLIOTECA – ACERVO / LUDOTECA / ESTUDO EM GRUPO 1 / ESTUDO EM GRUPO 2 / ESTUDO EM GRUPO 3 / ESTUDO INDIVIDUAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao estudo em grupo de discentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Discentes.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o local de trabalho limpo e organizado; - Possui álcool em gel 70%.	- Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; - Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. - Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;	- Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui o lacre de segurança intacto;	• Realizar manutenção de 2º grau.			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a manutenção do aparelho de ar-condicionado;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 6. Área do acervo da Biblioteca  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

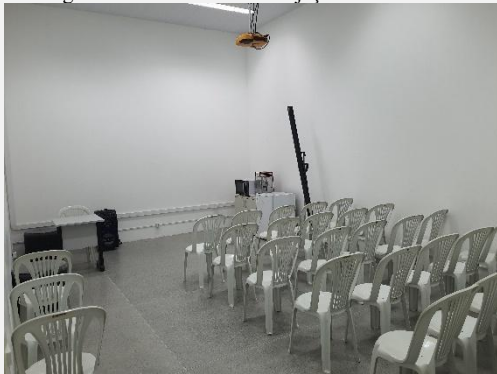
14.7. BIBLIOTECA – SALA DE PROJEÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado para assistir vídeos em grupo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar de Biblioteca / Bibliotecário-Documentalista / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor está dentro do prazo de validade; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Realizar a manutenção de 2º nível;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 7. Área da Sala de Projeção da Biblioteca  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.8.CANTINA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realização e venda das refeições dos servidores, terceirizados e discentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Liquidificador e batedeira	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Físico / Calor	Fogão	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	• Não foram verificados controles existentes.	• Adotar aparelho de ar-condicionado ou ventilador e abertura de janelas; • Realizar constantemente a hidratação; • Providenciar toucas descartáveis; • Providenciar máscara cirúrgica descartável; • Providenciar avental em tecido de brim; • Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Verifica periodicamente as condições físicas do botijão,	• Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			diferente a exposição para cada servidor)				conexão e mangueiras. • Não passa a mangueira por trás do fogão; • Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	no interior das edificações, exceto para uso doméstico. • Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; • Não colocar o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores);			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Realizar a manutenção de 2º nível;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;				

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 8. Área da Cantina  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras descartáveis para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (500 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

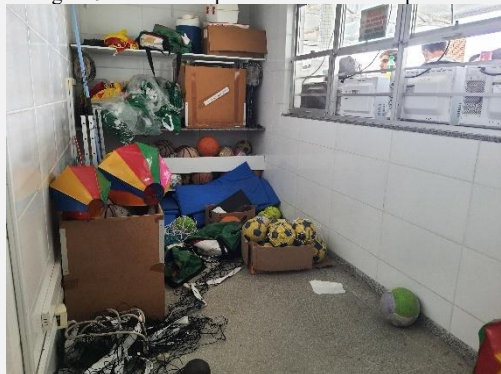
14.9. DEPÓSITO DE MATERIAIS ESPORTIVOS

Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de materiais esportivos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 9. Área do Depósito de Materiais Esportivos  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.10. COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE) - RECEPÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local de espera dos discentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Administração / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 10. Área da Recepção da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.11. COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro, guarda da documentação acadêmica dos discentes do <i>campus</i> . Efetuar matrícula, emissão de diploma, requerimentos em geral, cadastro de horário, emissão de certificado do ENEM.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Administração / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	- Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; - Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. - Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. - Providenciar álcool em gel 70%.	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. - Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;	- Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; - Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; - Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 11. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.12. COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE) - ARQUIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro, guarda da documentação acadêmica dos discentes do <i>campus</i> . Efetuar matrícula, emissão de diploma, requerimentos em geral, cadastro de horário, emissão de certificado do ENEM.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Administração / Assistente em Administração / Arquivista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	- Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; - Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. - Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. - Providenciar álcool em gel 70%.	1	2	2
Acidentes / Arranjo físico inadequado	Arquivo em local inadequado	Dores musculares	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o setor limpo, sinalizado e em bom estado;	- As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas; - substâncias e materiais que os tornem escorregadios, ser nivelados e resistentes as cargas; - Realizar a instalação de um local com maiores dimensões para acomodar as estantes do arquivo da CRE e CPRA.	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.13. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) – SALA DE ESTABILIZAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por executar as ações referentes à saúde preventiva e curativa. Atendimento de urgência e emergência, atividades de promoção e proteção de saúde escolar (educação em saúde, orientações individuais, campanhas de imunização), consulta médica e de enfermagem, perícia médica, receber e avaliar atestados de alunos e servidores, acompanhamento de casos de alunos com problemas de saúde.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Enfermeiro.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Proíbe a varrição seca nas áreas internas; • Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; • Os trabalhadores não deixam o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; • É assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; • É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de	• A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. • Realizar a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; • Assegurar que os resíduos biológicos sejam descontaminados antes de serem descartados; • Descartar adequadamente os	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							contato nos postos de trabalho; • É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; • É vedado o uso de calçados abertos; • As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; • Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos; • Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; • Restringe o acesso de visitantes e terceiros; • Realiza a segregação de materiais e resíduos; • O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso delas; • A roupa utilizada no consultório é descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;	materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; • Realizar o correto fechamento, lacramento e coleta dos recipientes de perfurocortantes. Preencher até 2/3 da capacidade;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; • Nunca reencapa agulhas ou realiza qualquer manobra que envolva o manuseio da agulha já utilizada; • É assegurado o uso de materiais perfuro cortantes com dispositivo de segurança; • Nunca utiliza o dedo como anteparo durante a realização de procedimentos que envolvam material perfurocortante; • Durante o manuseio de perfurocortantes, busca concentrar o máximo de atenção no procedimento; • Possui máscara cirúrgica descartável; • Possui jaleco de tecido feminino e masculino; • Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó; • Possui álcool em gel 70%; • Possui touca descartável. • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

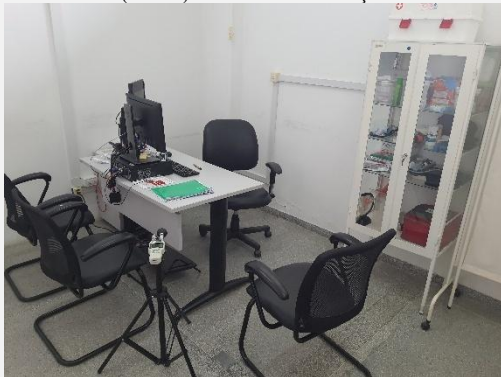
RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							impactos, antirrisco e antiembaçante;				
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Biológico / Fungos	Infiltração no teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Adquirir tesouras e pinças;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	Figura 13. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de estabilização 
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.14. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) – CONSULTÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por executar as ações referentes à saúde preventiva e curativa. Atendimento de urgência e emergência, atividades de promoção e proteção de saúde escolar (educação em saúde, orientações individuais, campanhas de imunização), consulta médica e de enfermagem, perícia médica, receber e avaliar atestados de alunos e servidores, acompanhamento de casos de alunos com problemas de saúde.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Médico / Técnico em Enfermagem.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantém o local de trabalho limpo e organizado; • Proíbe a varrição seca nas áreas internas; • Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; • Os trabalhadores não deixam o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; • É assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; • É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; • É vedado o uso de calçados abertos;	• A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. • Realizar a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; • É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; • Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos; • Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; • Restringe o acesso de visitantes e terceiros; • Realiza a segregação de materiais e resíduos; • O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso delas; • A roupa utilizada no consultório é descontaminada e lavada separadamente da roupa comum; • Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; • Nunca reencapa agulhas ou realiza qualquer manobra que envolva o manuseio da agulha já utilizada; • É assegurado o uso de materiais perfuro cortantes	• postos de trabalho; • Assegurar que os resíduos biológicos sejam descontaminados antes de serem descartados; • Descartar adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; • Realizar o correto fechamento, lacramento e coleta dos recipientes de perfurocortantes. Preencher até 2/3 da capacidade;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- com dispositivo de segurança; • Nunca utiliza o dedo como anteparo durante a realização de procedimentos que envolvam material perfurocortante; • Durante o manuseio de perfurocortantes, busca concentrar o máximo de atenção no procedimento; • Possui máscara cirúrgica descartável; • Possui jaleco de tecido feminino e masculino; • Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó; • Possui álcool em gel 70%; • Possui touca descartável. • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;				
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • Possui a presença de alarme de emergência;	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante, em frente ao setor; • Reinstalar o vidro da caixa de alarme; • Instalar placa de identificação; • Adquirir duas mangueiras de 15m ou uma de 30m; • Providenciar um esguicho regulável; • Realizar a limpeza do abrigo.	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	Figura 14. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Consultório  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.15. NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específicas. Atividades administrativas, acolhimento estudantil, produção braile.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Psicopedagogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 15. Área do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)
		
		Fonte: Os autores.

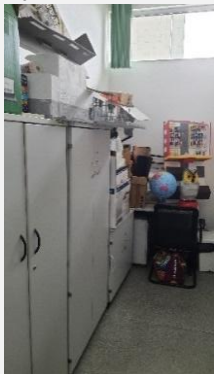


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.16. ASSISTÊNCIA SOCIAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 16. Área da Assistência Social  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.17. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1); - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							umidade proveniente de operações com uso de água; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite;	• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui álcool em gel 70%; • Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, o chão, limpar imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.18. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1); - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;	1	2	2
Ergonômico / Ritmo	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a	• Realizar ginástica laboral com	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
excessivo de trabalho		colona, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, o chão, limpar imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.19 COORDENADORIA DE CONTROLE DOCENTE E DISCENTE (CCDD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pelo controle e orientação de ações de ensino dos docentes e controle disciplinar. Atividades administrativas, entrega e recebimento de chaves, apuração de frequência do docente (verificação in loco), emissão e envio de relatórios referentes à frequência dos docentes, acompanhamento dos alunos em visitas técnicas, realização de conversas orientadas com alunos e acompanhamento do comportamento dos alunos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Assistente de Aluno.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos;	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante em frente ao setor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;	• Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar um esguicho regulável; • Realizar a desobstrução do abrigo;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 19. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.20 SALA DOS PROFESSORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 20. Área da Sala dos Professores
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.21 COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA (CCSTL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso superior de tecnologia em logística.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 21. Área da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CCSTL)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.22 COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CCOMP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso superior de ciência da computação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 22. Área da Coordenação do Curso Superior Ciência da Computação (CCOMP)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.23 COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (CCTIMSIA)			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática (CCTIMSIA).	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 23. Área da Coordenação do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática (CCTIMSIA)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.24 COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGRONEGÓCIO (CCTIA)			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao Curso Técnico Integrado em Agronegócio (CCTIA).	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 24. Área da Coordenação do Curso Superior Ciência da Computação (CCOMP)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.25 SALA DOS PROFESSORES – DEPÓSITO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao descanso dos docentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	- Dispor de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa); - Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 25. Área do Depósito da Sala dos Professores  Fonte: Os autores.

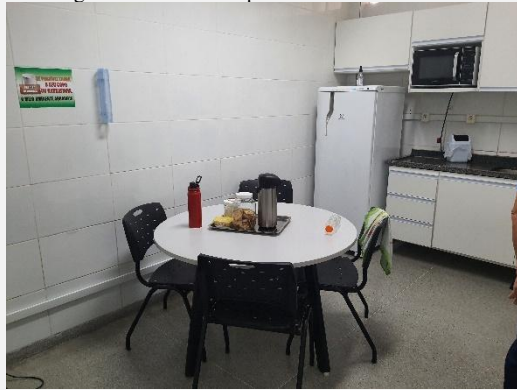


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.26. SALA DOS PROFESSORES - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da sala dos professores.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 26. Área da Copa da Sala dos Professores  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.27. AUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 27. Área do Auditório  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.28 GABINETE DA DIREÇÃO (GAB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por secretariar, organizar, assistir e coordenar as atividades da Direção Geral.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Secretário Executivo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; - Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	- Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; - Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Realizar a manutenção de 2º nível; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor ao lado do setor; - Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• O extintor não está obstruído;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 28. Área do Gabinete da Direção (GAB) 
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.29 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (ASCOM) / COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN) / COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: A ASCOM é responsável pelo planejamento e execução das ações de comunicação, edição e divulgação do Campus e seus eventos. A COPLAN é responsável pela coordenação, assessoramento e execução ao Planejamento Estratégico e Tático, no âmbito do campus. A Coordenadoria da Tecnologia da Informação é responsável por prover aos usuários do <i>campus</i> a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Assistente em Administração / Técnico de Tecnologia da Informação.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	• Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entre outros.					da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 29. Área do Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.30 DIREÇÃO GERAL (DG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela gestão do <i>campus</i> , cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinares, bem como a articulação com a comunidade escolar.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 30. Área da Direção Geral (DG) 
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.31 SALA DE REUNIÃO DA DIREÇÃO GERAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 31. Área da Sala de Reunião da Direção Geral  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.32 DIREÇÃO GERAL - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Direção Geral.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 32. Área da Copa da Direção Geral  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.33 AUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras palestras, cursos, seminários, treinamentos, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor está dentro do prazo de validade; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto; - O extintor não está obstruído;	- Realizar a manutenção de 2º nível; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor ao lado do setor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 33. Área do Auditório  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.34 COORDENADORIA DE ENSINO À DISTÂNCIA (CEAD) / COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO (COPEX) / COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (COAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DOS SETORES: A CEAD é responsável por apoiar iniciativas referentes à utilização das mediações tecnológicas, com vistas à criação de objetos educacionais, a serem aplicados no ensino, na modalidade à distância. COPEX é responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades de pesquisa e extensão. COAE é responsável pela gestão, operacionalização e promoção de programas e projetos relacionados à Assistência Estudantil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Técnico em Assuntos Educacionais / Auxiliar em Administração / Assistente em Administração / Técnico em Secretariado / Psicólogo.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 7 (sete) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 7 (sete) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso;	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; - Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	- Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; - Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor está desobstruído; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores localizados dentro e ao lado do setor; - Realizar a manutenção de 2º nível;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 34. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.35 ASSESSORIA PEDAGÓGICA (ASPED)			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por orientar, acompanhar, planejar, propor, fomentar, contribuir com as atividades de assessoria pedagógica do <i>campus</i> .	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Assuntos Educacionais / Pedagogo.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	• Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

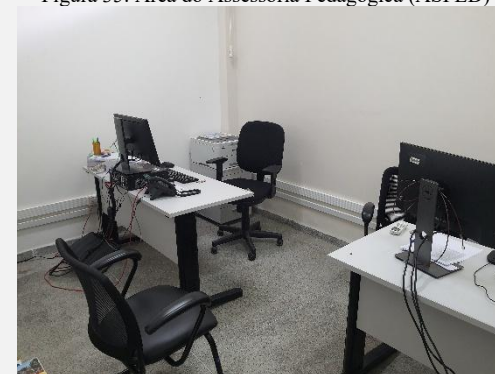
**EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):**



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 35. Área do Assessoria Pedagógica (ASPED)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.36 GERÊNCIA DE ENSINO (GEN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulação de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 36. Área da Gerência de Ensino (GEN)
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.37 CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (CPD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por prover aos usuários do <i>campus</i> a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no piso	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Elevar o piso para que os cabos do rack fiquem organizados e protegidos.	1	1	1
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, switch, roteador.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	Figura 37. Área da Central de Processamento de Dados (CPD)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.38 SALA DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR I			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Espaço criado para que diferentes profissionais atuem juntos no atendimento a estudantes ou usuários que precisam de apoio especializado.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Psicólogo.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Mobiliário inadequado	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulação de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 38. Área da Sala de Atendimento Multidisciplinar I  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.39 GERÊNCIA DE ENSINO – SALA DE REUNIÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências e armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Gerência de Ensino.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 39. Área da Sala de Reunião da Gerência de Ensino  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.40 GERÊNCIA DE ENSINO - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Gerência de Ensino.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores localizados dentro e ao lado do setor; - Realizar a manutenção de 2º nível; - Realizar a desobstrução através da mudança de local;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 40. Área da Copa da Gerência de Ensino  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.41 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 41. Área do Laboratório de Informática 01  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.42 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- O local está acessível; - As mangueiras estão enroladas corretamente; - Possui conjunto de mangueira com 30m; - A válvula está fechada; - A válvula está sem danos; - Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; - O hidrante possui abrigo; - O hidrante está sem vazamentos; - A porta do abrigo está fechando corretamente; - O abrigo está sem corrosão; - O abrigo está limpo e seco; - A porta do abrigo possui vidro de proteção; - Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; - Possui abastecimento regular de água no hidrante; - Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;	- Reinstalar o vidro da caixa de alarme; - Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante em frente ao laboratório; - Providenciar placa de identificação do hidrante; - Retirar e distribuir para outro abrigo uma manheira excedente;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 42. Área do Laboratório de Informática 02 
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.43 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 02			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Natural		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1); - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, o chão, limpar imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.44 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1); - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;	1	2	2
Ergonômico / Ritmo	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a	• Realizar ginástica laboral com	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
excessivo de trabalho		colona, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, o chão, limpar imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.45 LABORATÓRIO ACADÊMICO PROFISSIONAL DE ARTES E TECNOLOGIA PARA O TRABALHO (LAPATTra)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • O abrigo está limpo e seco; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • Possui a presença de alarme de emergência;	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está com danos; • Adquirir uma mangueira de 15m ou uma de 30m; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 45. Área do Laboratório Acadêmico Profissional de Artes e Tecnologia para o Trabalho (LAPATTra)  Fonte: Os autores.

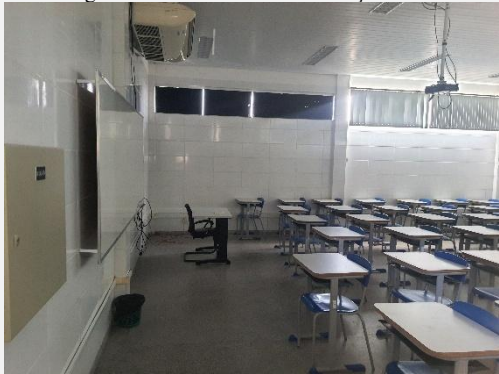


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.46 SALA DE FORMAÇÃO GERAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 46. Área da Sala de Formação Geral  Fonte: Os autores.

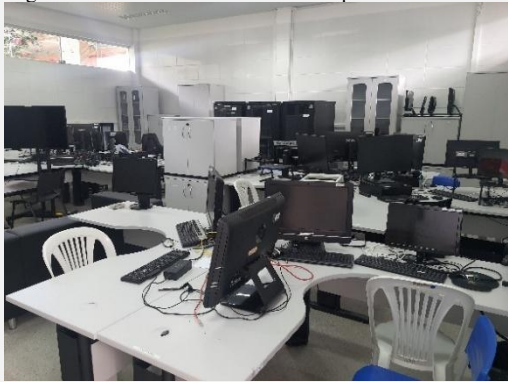


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.47 LABORATÓRIO DE PESQUISA “MODOK LAB”		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionada a identificação, testes e manutenção de componentes eletrônicos de computadores e rack de rede.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.48 LABORATÓRIO AVANÇADO DE TECNOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 48. Área do Laboratório Avançado de Tecnologia  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.49 LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas, experimentos e atividades de investigação científica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Estufa elétrica, mufla, banho-maria, manta aquecedora, agitador magnético e autoclave.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas;	- Realizar constantemente a hidratação; - Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	- Realizar a manutenção da capela exaustora; - Evitar o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;	1	3	3
	Dicromato de Potássio			N.A.	N.A.	Qualitativa	O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa	funcionamento da capela exaustora; • A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade;	• Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	1	3	3
	Carbonato de Cálcio			N.A.	N.A.	Qualitativa	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	• Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;	1	2	2
	Acetato de Etila			-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	• Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	1	2	2
	Ácido Acético			-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	• Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	1	3	3
	Ácido Clorídrico			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	• Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	1	4	4
							• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Etilico			-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	- Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; - Realiza a verificação Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; - Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. - Possui jaleco de tecido feminino e masculino;	- Providenciar armários com ventilação para ácidos; - Providenciar armários para solventes à prova de fogo; - Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; - Providenciar a instalação de uma saída de emergência; - Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; - Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; - Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; - Providenciar supervisão suficiente (monitores / técnicos)	1	2	2
	Álcool Isopropílico			-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Álcool Metílico (Metanol)			-	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Diclorometano (Cloreto de Metileno)			-	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui luvas nitrílicas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases;	para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar avental de PVC; • Providenciar calçado de segurança;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos (Álcool Etilico, Álcool Isopropílico e Álcool Metílico)	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realiza o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	• Evitar o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; • Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	• Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar a instalação de uma saída de emergência;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, mufla, banho-maria, manta aquecedora, agitador magnético e autoclave.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar avental em tecido de brim; • Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	
---	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.50 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor atrás do setor; - Realizar a manutenção de 2º nível;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 50. Área do Laboratório de Informática 07  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.51 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no piso	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Proteger cabos soltos que se encontram espalhados pelo piso;	1	1	1
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor está dentro do prazo de validade; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor atrás do setor; • Realizar a manutenção de 2º nível;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 51. Área do Laboratório de Informática 08



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.52 LABORATÓRIO 06 – ELETRÔNICA E ARQUITETURA DE COMPUTADORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	- Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; - Providenciar luvas de raspa de couro;	1	2	2
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação secundária	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Não foram verificados controles existentes.	- Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; - Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3
Acidentes / Eletricidade	Transformador, fonte de	Contrações musculares,	Eventual (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não instala nem opera	Providenciar supervisão suficiente (monitores /	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
em baixa tensão	alimentação, gerador de função, osciloscópio digital e computador	formigamento e sensação dolorosa.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico; • Providenciar calçado com biqueira composite;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	Figura 52. Área do Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composta para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.53 MINIAUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras palestras, cursos, seminários, treinamentos etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 53. Área do Miniauditório  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.54 GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO (GADM) / COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO (COALP) / COORDENADORIA DE TRANSPORTE (COTRANS) / COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA) / COORDENADORIA DE CONTRATOS (COC) / COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO (CM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: A GADM é responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do campus. A COALP é responsável pelo recebimento, armazenamento e liberação de material, controle de estoque, recebimento e envio de processos e e-mail, balancete mensal. A COTRANS é responsável por coordenar as atividades relacionadas com o transporte e veículos do <i>campus</i> . A COC é responsável pela gestão dos contratos firmados pelo campus. A CM é responsável pela execução de trabalhos em alvenaria, concreto e outros materiais; montagem, instalação, ajustes, reparos e manutenção de equipamentos elétricos, elaboração de estudos e projetos; preparo de superfícies de edifícios, raspagem, limpeza e aplicação de massa corrida e pintura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Arquivista / Assistente em Administração / Auxiliar em Administração.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantém o local de trabalho limpo e organizado; • Possui álcool em gel 70%. • Possui máscara descartável; • Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. • Possui avental descartável;	• Providenciar a manutenção do sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar toucas descartáveis; • Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;	2	3	6
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui 7 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	• Providenciar 2 (dois) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				• Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 5 (cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 6 (seis) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 7 (sete) estações de trabalho;	ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • O extintor está dentro do prazo de validade; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor ao lado do setor; • Providenciar a manutenção de 2º nível; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 54. Área da Gerência de Administração (GADM)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.55 LABORATÓRIO DE FÍSICA E MATEMÁTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fonte de alimentação e gerador de Van der Graaff	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	• Providenciar supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.56 SUBESTAÇÃO ELÉTRICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Direcionar e controlar o fluxo energético, transformando os níveis de tensão e funcionando como pontos de entrega. Atividades de manutenção e reparo em instalações de alta e baixa tensão.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão	Subestação e redes elétricas de baixa e alta tensão.	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui treinamento quanto à NR-10; • São utilizadas a desenergização elétrica, tensão de segurança, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático, sinalização e isolamento; • São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão; • Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho; • Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção;	• Providenciar protetor facial; • Providenciar vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos; • Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento; • Não faz gambiarras na rede elétrica; • Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2; • Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso; • Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível; • Promove programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura; • A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de	• Garantir que qualquer trabalho em altura só se inicie depois de adotadas as medidas de proteção; • Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco de acordo com as	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, emergências e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras; • Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas; • Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos; • Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento; • Sinaliza e limita acesso à áreas de risco; • Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui dispositivo trava-quedas para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; • Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia;	peculiaridades da atividade; • O talabarte e o dispositivo trava-quedas devem ser posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar abrigo para o extintor contra intempéries; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º nível;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Arco elétrico	Contrações musculares, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória, queimadura térmica e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Evita o acúmulo de corrosão ou poeira nos condutores, isolantes e presença de pragas, como ratos ou cobras, que entram em contato com condutores energizados; • Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;	• Utilizar sensores que detectam a radiação ultravioleta. Esses sistemas são capazes de abrir os disjuntores e seccionadores do circuito logo após a identificação do arco elétrico; • Providenciar protetor facial;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2; • Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso; • Possui calçado com biqueira composite;	• Providenciar vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba total), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	Figura 56. Área externa da Subestação Elétrica  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
---	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.57 SALA DE AULA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 57. Área da Sala de Aula 01
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.58 SALA DE AULA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 58. Área da Sala de Aula 02  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.59 SALA DE AULA 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 59. Área da Sala de Aula 03
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.60 SALA DE AULA 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor ao lado do setor; • Realizar manutenção de 2º nível;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 60. Área da Sala de Aula 04  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.61 SALA DE AULA 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 61. Área da Sala de Aula 05  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.62 SALA DE AULA 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 62. Área da Sala de Aula 06  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.63 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1); - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, o chão, limpar imediatamente;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos;	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Retirar e distribuir para outro abrigo uma	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;	- maneira excedente; • Providenciar esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Retirar e distribuir para outro abrigo uma chave storz excedente.			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.64 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1); - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;	1	2	2
Ergonômico / Ritmo	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a	• Realizar ginástica laboral com	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
excessivo de trabalho		colona, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, o chão, limpar imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.65 SALA DE AULA 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 65. Área da Sala de Aula 07  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.66 SALA DE AULA 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 66. Área da Sala de Aula 08  Fonte: Os autores.

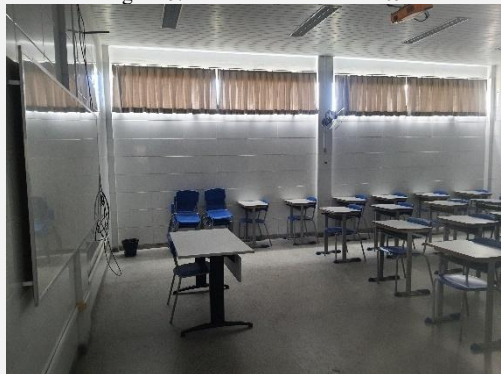


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.67 SALA DE AULA 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 67. Área da Sala de Aula 09  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

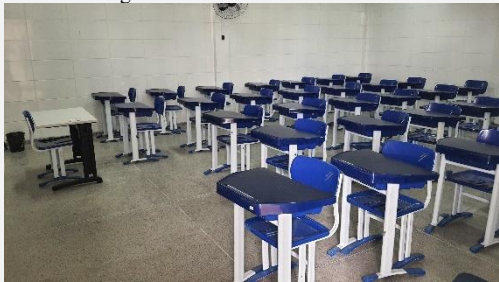
14.68 SALA DE AULA 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor ao lado da sala; - Realizar a manutenção de 2º nível;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 68. Área da Sala de Aula 10  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.69 SALA DE AULA 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 69. Área da Sala de Aula 11  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.70 SALA DE AULA 12		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 70. Área da Sala de Aula 12  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.71 QUADRO POLIESPORTIVA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Espaço destinado à prática de diferentes atividades físicas, esportivas e recreativas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas galvanizadas	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cimento	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de refletor	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 71. Área da Quadra Poliesportiva
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.72 ALMOXARIFADO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Campus, bem como o controle dos bens patrimoniais. Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado;	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • Os produtos ficam sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; • Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante;	• As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	1	1	1
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza hidratação constante em caso de defeito do ar-condicionado e/ou ventilador; • Realiza a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar;	• Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Implementa pausas regulares ao longo da jornada de trabalho; • Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 72. Área do Almoarifado 01  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.73 ALMOXARIFADO 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Campus, bem como o controle dos bens patrimoniais. Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado;	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • Os produtos ficam sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; • Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante;	• As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	1	1	1
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza hidratação constante em caso de defeito do ar-condicionado e/ou ventilador; • Realiza a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar;	• Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Implementa pausas regulares ao longo da jornada de trabalho; • Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

14.73. SALA DE APOIO ADMINISTRATIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado a realização de refeições e descanso dos colaboradores terceirizados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Martelo, furadeira, parafusadeira, roçadeira, martelete e esmerilhadeira	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Possui protetor auditivo circum-auricular tipo concha; • Possui protetor auditivo tipo plug;	• Foram verificados controles existentes.	1	3	3
Físico / Radiações Não-Ionizante	Soldagem	Danos aos olhos e lesão na pele	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui máscara de solda. • Possui luvas de raspa de couro; • Possui calçado com biqueira composite;	• Providenciar avental de raspa de couro; • Providenciar manga de raspa de couro;	1	3	3
Químico / Vapores	Tintas, solventes e vernizes	Intoxicação, dor de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio, náuseas, irritação das vias respiratórias, olhos e pele,	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a troca por produtos menos tóxicos (quando possível). • Não reutiliza as embalagens de solventes para outros fins; • Não come ou bebe durante a aplicação e retira a roupa após o término;	• Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar avental em PVC;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Antes de começar a trabalhar com qualquer produto químico há o hábito de ler atentamente o rótulo bem como a ficha de dados de segurança; • O armazenamento de tintas é feito nas embalagens originais, em local arejado e protegido dos raios solares diretos; • Manipula thinner ou outros solventes em áreas ventiladas e abertas; • Quando finaliza sua aplicação, troca as roupas e EPIs sujos de produto. Retira todas as estopas, panos e espumas que contém o produto do local de trabalho e faz o correto descarte ou armazenamento; • É expressamente proibida a descarga de tintas ou resíduos provenientes da pintura, no solo, linhas de água, coletores ou em qualquer outro local; • Mantem as latas de tintas, solventes e vernizes bem fechadas; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	• Providenciar luva de borracha nitrílica;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui calçado com biqueira composite; • Possui calça e camisa confeccionado em brim;				
Químico / Poeiras	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	Pneumoconiose, falta de ar, tosse seca, ponta dos dedos inchadas, dermatite, coceira na pele e formação de bolhas ou manchas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios); • Possui calçado com biqueira composite;	• Realizar treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	1	2	2
Biológico / Bactérias, vírus, fungos e protozoários	Esgoto e fossas sépticas	Leptospirose, hepatite, dermatites, infecção respiratória	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui calçado com biqueira composite;	• Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar macacão impermeável para saneamento com luvas e botas acopladas para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; • Providenciar luva de borracha nitrílica;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte manual de carga.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Possui calçado com biqueira composite;	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica;	2	2	4
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	Ansiedade, depressão, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, úlceras e gastrites.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; • Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17;	2	2	4
Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão	Atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui treinamento quanto à NR-10; • São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão;	• Providenciar protetor facial, luminosidade intensa e arco elétrico; • Providenciar vestimentas	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	baixa tensão no sistema elétrico de consumo – SEC.	térmicas, parada cardíaca e morte	para cada servidor)				• Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho; • Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; • Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento • Não faz gambiarras na rede elétrica; • Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado; • Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui luva isolante de borracha (AT), classe 00 e 2; • Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso;	condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Trabalho em altura	Andaimes	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção minuciosa dos andaimes diariamente ou no início de cada novo turno. Em caso de problemas, avisa a área responsável pela manutenção; • Não utiliza escadas e outros meios sobre o piso de trabalho do andaime, para atingir lugares mais altos; • Não trabalha em plataforma de trabalho sobre cavaletes que possuem altura superior a 1,5m e largura inferior a 90cm; • O andaime simplesmente apoiado é apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração; • Não ocorre o deslocamento das estruturas do andaime com trabalhadores sobre os mesmos; • O andaime simplesmente apoiado, quando montado nas fachadas das edificações, é externamente revestido por tela, de modo a impedir a projeção e queda de materiais; • Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular;	• As torres de andaimes, quando não estaiadas ou não fixadas à estrutura, não podem exceder, em altura, 4 vezes a menor dimensão da base de apoio; • A superfície de trabalho do andaime deve ser resistente, ter forração completa, ser antiderrapante, nivelada e possuir travamento que não permita seu deslocamento ou desencaixe; • A atividade de montagem e desmontagem de andaimes deve ser realizada com uso de Sistema de Proteção Individual contra Quedas, com ferramentas com amarração que impeçam sua queda acidental e com isolamento e sinalização da área;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui dispositivo trava-quedas; • Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Possui calçado com biqueira composite;	• O andaime simplesmente apoiado deve ser apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e ser fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração; • O acesso ao andaime simplesmente apoiado, cujo piso de trabalho esteja situado a mais de 1m de altura, deve ser feito por meio de escadas; • Para trabalhos em altura acima de 2m é necessário que o andaime tenha guarda corpo e rodapé;			
Acidentes / Trabalho em altura	Escadas	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não utiliza escada portátil nas proximidades de portas ou áreas de circulação, de aberturas e vãos e em locais onde haja risco de queda de objetos ou materiais; • A escada portátil é selecionada de acordo com a carga projetada, de forma a resistir ao peso	• As escadas deverão ter a base de apoio dos montantes suficientemente larga, possuírem travamento entre os dois montantes e estarem equipados	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							aplicado durante o acesso ou a execução da tarefa; • As escadas portáteis são usadas por uma pessoa de cada vez;	com dispositivos antiderrapantes nas bases;			
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Qualquer trabalho em altura só se inicia depois de adotadas as medidas de proteção; • Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível; • A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, situações de emergência e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras; • O talabarte e o dispositivo trava-quedas são posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do	• Promover programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura; • Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco de acordo com as peculiaridades da atividade;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							equipamento de proteção individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior; • Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas; • Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos; • Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento; • Sinaliza e limita acesso à áreas de risco; • Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui dispositivo trava- quedas; • Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Acidente de trânsito	Acidente de trânsito	Feridas simples e graves, amputação, fraturas, contusões, entorses, luxações, traumatismo, hemorragia e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a manutenção preventiva nos automóveis; • Substitui o veículo antigo por outro mais moderno; • Planeja seu deslocamento com antecedência, verifica a previsão do tempo no dia anterior, escolhe o modo de deslocamento e o melhor trajeto;	• Utilizar revezamento de motoristas; • Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica. • Realizar treinamentos contínuo sobre educação no trânsito;	1	4	4
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Roçadeiras	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Opera equipamento para o qual foi autorizado; • Protege todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • As roçadeiras possuem dispositivos de proteção contra o arremesso de materiais sólidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui luvas de raspa de couro;	• Realizar treinamento específico para operar uma máquina que apresente riscos durante o manuseio; • Providenciar avental de raspa de couro; • Providenciar manga de raspa de couro;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Ferramentas impróprias ou defeituosas	Ferramentas defeituosas	Fratura, escoriação, ferida simples e grave	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Após o uso, mantem as ferramentas guardadas de maneira correta; • Fornece ferramentas adequadas; • Não improvisa com uma ferramenta imprópria para a função; • Limpa e conserva as ferramentas após o uso; • Nunca joga as ferramentas para o colega, o certo é entregar nas mãos; • As ferramentas de corte são guardadas e transportadas em bainha e mantidas afiadas.	• Antes de iniciar o turno de trabalho avalie a condição das ferramentas; • Sempre que precisar deslocar de local, nunca utilize as ferramentas nos bolsos;	1	1	1
Acidentes / Animais peçonhentos	Cobra, aranha, escorpião, abelha, vespa	Dor imediata, inchaço local, formigamento, vômitos, aumento da pressão arterial, dificuldade respiratória, tremores, espasmos musculares e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Observa com atenção os locais de trabalho e de passagem; • Não mexe em colmeias e vespeiros (chama órgão responsável); • Não coloca as mãos em tocas, buracos e espaços entre lenhas e pedras (utiliza ferramenta); • Não acumula lixo orgânico, entulhos e materiais de construção; • Combate a proliferação de insetos, principalmente baratas e cupins; • Preserva os predadores naturais como, corujas, sapos, lagartixas e galinhas;	• Ter a disponibilidade de soro antiofídico bem como o profissional habilitado para execução desta atividade no campus; • Providenciar permeira tala dura com três lâminas de aço;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui camisa e calça confeccionada em brim; • Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas	Descargas atmosféricas	Parada respiratória, queimadura térmica e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Interrompe as atividades na ocorrência de condições climáticas que possam comprometer a segurança do trabalhador; • Evita ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica; • Não permanece em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos; • Não opera tratores ou máquinas, especialmente, para rebocar equipamentos metálicos; • Mantem-se afastado e não trabalha em cercas, alambrados, linha telefônicas ou elétricas e estruturas metálicas;	• Desligue os aparelhos elétricos e o gás;	1	4	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. • Nunca passa a mangueira por trás do fogão; • Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	• Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. • Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; • Não colocar o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores);			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcs voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão impermeável para saneamento com luvas e botas acopladas para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/013	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Estabilização	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
IT2025/014	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Consultório	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
IT2025/001	Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/004	Biblioteca – Processamento Técnico	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/006	Biblioteca – Acervo / Ludoteca / Estudo em Grupo 1 / Estudo em Grupo 2 / Estudo em Grupo 3 / Estudo Individual	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/007	Biblioteca – Sala de Projeção	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/008	Cantina	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/008	Cantina	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/014	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Consultório	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/019	Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/028	Gabinete da Direção (GAB)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/033	Auditório	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/034	Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD) / Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX) / Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE) / Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/042	Laboratório de Informática 02	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/045	Laboratório Acadêmico Profissional de Artes e Tecnologia para o Trabalho (Lapattra)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/050	Laboratório de Informática 07	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/051	Laboratório de Informática 08	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/054	Gerência De Administração (GADM) / Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (COALP) / Coordenadoria De Transporte (COTRANS) / Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (CPRA) / Coordenadoria De	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Contratos (COC) / Coordenadoria De Manutenção (CM)				
IT2025/056	Subestação Elétrica	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/060	Sala de Aula 04	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/063	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/068	Sala de Aula 10	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/001	Guarita Principal	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/001	Guarita Principal	Roubo e violência	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Colete à prova de balas (nível III-A) / Bota coturno
IT2025/003	Biblioteca – Recepção	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/004	Biblioteca – Processamento Técnico	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/005	Biblioteca – Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/011	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/013	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Estabilização	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/014	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Consultório	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/017	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/018	Instalações Sanitárias Femininas 01	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/019	Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/021	Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CCSTL)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/022	Coordenação do Curso Superior Ciência da Computação (CCOMP)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/023	Coordenação do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática (CCTIMSIA)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/024	Coordenação do Curso Técnico Integrado em Agronegócio (CCTIA)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/028	Gabinete da Direção (GAB)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/029	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/029	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/030	Direção Geral (DG)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/030	Direção Geral (DG)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/034	Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD) / Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX) / Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE) / Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/034	Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD) / Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX) / Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE) / Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/035	Assessoria Pedagógica (ASPED)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/035	Assessoria Pedagógica (ASPED)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/036	Gerência de Ensino (GEN)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/036	Gerência de Ensino (GEN)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/038	Sala de Atendimento Multidisciplinar I	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/043	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/044	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Álcool Metílico (Metanol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Diclorometano (Cloreto de Metileno)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/054	Gerência De Administração (GADM) / Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (COALP) / Coordenadoria De Transporte (COTRANS) / Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (CPRA) / Coordenadoria De Contratos (COC) / Coordenadoria De Manutenção (CM)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/056	Subestação Elétrica	Elettricidade em baixa e alta tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete classe B (aba total) / Protetor facial / Vestimentas condutivas de acordo com a NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
IT2025/056	Subestação Elétrica	Probabilidade de incêndio ou explosão	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
IT2025/056	Subestação Elétrica	Trabalho em altura	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas
IT2025/063	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/064	Instalações Sanitárias Femininas 03	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/072	Almoxarifado 01	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
IT2025/073	Almoxarifado 02	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Acidente de trânsito	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Animais peçonhentos	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Descargas atmosféricas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Eletricidade em baixa e alta tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Trabalho em altura	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/008	Cantina	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
IT2025/012	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) - Arquivo	Arranjo físico inadequado	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Dicromato de Potássio	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/052	Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Esgoto e fossas sépticas	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Macacão impermeável para saneamento / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Fumos metálicos	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara de solda / Máscara PFF2
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Radiação não-ionizante	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara de solda / Camisa e calça em brim / Avental em raspa de couro / Manga em raspa de couro / Luva em raspa de couro / Calçado com biqueira composite
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo circum-auricular tipo concha
IT2025/002	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Infiltração na parede	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/003	Biblioteca – Recepção	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
IT2025/004	Biblioteca – Processamento Técnico	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/006	Biblioteca – Acervo / Ludoteca / Estudo em Grupo 1 / Estudo em Grupo 2 / Estudo em Grupo 3 / Estudo Individual	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
IT2025/008	Cantina	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara descartável / Luva para alta temperatura
IT2025/011	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
IT2025/012	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) - Arquivo	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
IT2025/013	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Estabilização	Infiltração na parede	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/017	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/017	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/017	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/018	Instalações Sanitárias Femininas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/018	Instalações Sanitárias Femininas 01	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/018	Instalações Sanitárias Femininas 01	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/025	Sala dos Professores – Depósito	Iluminação inadequada	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/037	Central de Processamento de Dados (CPD)	Elettricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/043	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/043	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/043	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/044	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/044	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/044	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Acetato de Etila	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Álcool Etílico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Carbonato de Cálcio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
IT2025/049	Laboratório de Química e Biologia	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
IT2025/052	Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores	Elettricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
IT2025/052	Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
IT2025/054	Gerência De Administração (GADM) / Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (COALP) / Coordenadoria De Transporte (COTRANS) / Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (CPRA) / Coordenadoria De Contratos (COC) / Coordenadoria De Manutenção (CM)	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
IT2025/055	Laboratório de Física e Matemática	Elettricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
IT2025/063	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/063	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/063	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/064	Instalações Sanitárias Femininas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/064	Instalações Sanitárias Femininas 03	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/064	Instalações Sanitárias Femininas 03	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
IT2025/072	Almoxarifado 01	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/072	Almoxarifado 01	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
IT2025/073	Almoxarifado 02	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/073	Almoxarifado 02	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Máquinas e equipamentos sem proteção	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Luvas de algodão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					(malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Tintas, solventes e vernizes	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara peça semifacial / Camisa e calça em brim / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
IT2025/037	Central de Processamento de Dados (CPD)	Queda ao mesmo nível	1 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/051	Laboratório de Informática 08	Queda ao mesmo nível	1 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/072	Almoxarifado 01	Armazenamento inadequado de materiais	1 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/073	Almoxarifado 02	Armazenamento inadequado de materiais	1 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
IT2025/074	Sala de Apoio Administrativo	Ferramentas defeituosas	1 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Avaliar os riscos ergonômicos que existem nas máquinas, equipamentos, postos de trabalho e execução das atividades laborais	Campus Itabaiana	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Fisioterapeuta	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	Representar visualmente todos os riscos aos quais os colaboradores estão sujeitos ao utilizar espaços, equipamentos, suprimentos e realizar tarefas	Campus Itabaiana	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Confeccionar os mapas de risco e fixá-los nos corredores	N.A.	180 dias
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Combater a má postura corporal e a fadiga originada por esforços excessivos ou repetitivos no ambiente de trabalho	Campus Itabaiana	Fisioterapeuta	Técnicas de alongamento, respiração, percepção corporal, reeducação postural e compensação dos músculos	N.A.	365 dias
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).	Minimizar os impactos que os resíduos podem causar no meio ambiente.	Campus Itabaiana	Colaboradores terceirizados da área da limpeza	Analisar os resíduos gerados, classificar, quantificar, armazenar, identificar e então destinar.	N.A.	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	Evitar a transmissão de doenças e menor consumo de energia	Campus Itabaiana	Colaboradores terceirizados da área de refrigeração	Realizando manutenções periódicas	N.A.	30 dias
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Manter o controle da entrega dos EPIs	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Entregar ao servidor no momento da entrega do EPI a ficha para que seja assinada a sua retirada	N.A.	180 dias
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	Permitir que trabalho seja feito com mais qualidade e segurança	Campus Itabaiana	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar treinamentos sobre diferentes temas na modalidade online e presencial	N.A.	180 dias
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Itabaiana	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção via licitação	N.A.	180 dias
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Itabaiana	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção (CM) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção dos extintores via licitação	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Setores administrativos diversos	Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da licitação dos mobiliários	N.A.	180 dias
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Guarita principal e demais áreas	Direção Geral (DG) / Coordenadoria de Licitações (COLIC) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Cantina / Laboratório de Química e Biologia	Empresa contratada / Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias e demais áreas	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas através de treinamentos	N.A.	90 dias
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a	Zelar pela segurança das pessoas e pelo	Instalações Sanitárias / Laboratório de Química / Sala de	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	exposição a vapores, fumos, poeiras e gases.	cumprimento das leis e regulamentos.	Apoio Administrativo / Almoxarifado 01 / Almoxarifado 02	Licitações e Contratos (DLC) / Empresa contratada			
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta tensão.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CTI / CPD / Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores / Subestação Elétrica / Sala de Apoio Administrativo	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CRE / Biblioteca	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Subestação Elétrica / Sala de Apoio Administrativo	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Almoxarifado 01 / Almoxarifado 02 / Sala de Apoio Administrativo	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Almoxarifado 01 / Almoxarifado 02	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à possibilidade de acidentes de trânsito	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Estacionamento	Empresa contratada	Realizar treinamentos e as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Almoxarifado 01 / Almoxarifado 02	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Cantina / Sala de Apoio Administrativo	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Coordenadoria de Licitações (COLIC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Sala de Apoio Administrativo / Cantina	Empresa contratada	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes	Zelar pela segurança das pessoas e pelo	CRE / COSE	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
		cumprimento das leis e regulamentos.					
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações sanitárias / CPD / Lapattra / Laboratório 07 / Laboratório 08	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório de Química e Biologia	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Coordenadoria de Licitações (COLIC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a trabalho em altura	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Sala de Apoio Administrativo	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios	Direção do campus / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Coordenação do curso	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a arranjo físico inadequado	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CRE	Direção Geral (DG)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias
32	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à iluminação inadequada.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Sala dos Professores - Depósito	Coordenadoria de Manutenção	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
33	Avaliação global do PGR	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos	Campus Socorro	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2026)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)							X	X	X	X	X	X
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	X	X										
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).										X	X	X
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.									X	X	X	X
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.									X	X	X	X
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.									X	X	X	X
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.									X	X		
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.									X	X		
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.									X	X		
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.			X	X								
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.				X	X							
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores, fumos, poeiras e gases.									X	X		
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta tensão.									X	X		
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.									X	X		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Nº	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2026)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.				X	X							
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.				X								
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.				X								
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à possibilidade de acidentes de trânsito				X								
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico	X	X										
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP									X	X		
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)									X	X		
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído							X					
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes	X	X										
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível	X											
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas									X	X		
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a trabalho em altura							X	X	X			
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos							X	X				
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a arranjo físico inadequado							X	X	X	X		
32	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à iluminação inadequada.	X											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Nº	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2026)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
33	Avaliação global do PGR							X	X	X	X	X	X

***Observações:** Estas datas poderão ser alteradas de acordo com as necessidades e disponibilidades para melhor andamento do programa, como também poderão ser dados outros treinamentos não especificados no programa, mas que venham torná-lo mais eficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO

APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
1	Cantina	Físico	Calor proveniente do fogão.
			Ruído proveniente do liquidificador e batedeira
2	Laboratório de Química e Biologia	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, mufla, banho-maria, manta aquecedora, agitador magnético e autoclave.
		Químico	Acetato de Etila
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etílico
			Álcool Isopropílico
			Álcool Metílico (Metanol)
3	Laboratório 06 – Eletrônica e Arquitetura de Computadores	Químico	Diclorometano (Cloro de Metileno)
			Álcool Isopropílico
			Estanho
4	Sala de Apoio Administrativo	Físico	Ruído proveniente do martelo, furadeira, parafusadeira, roçadeira, martelete e esmerilhadeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

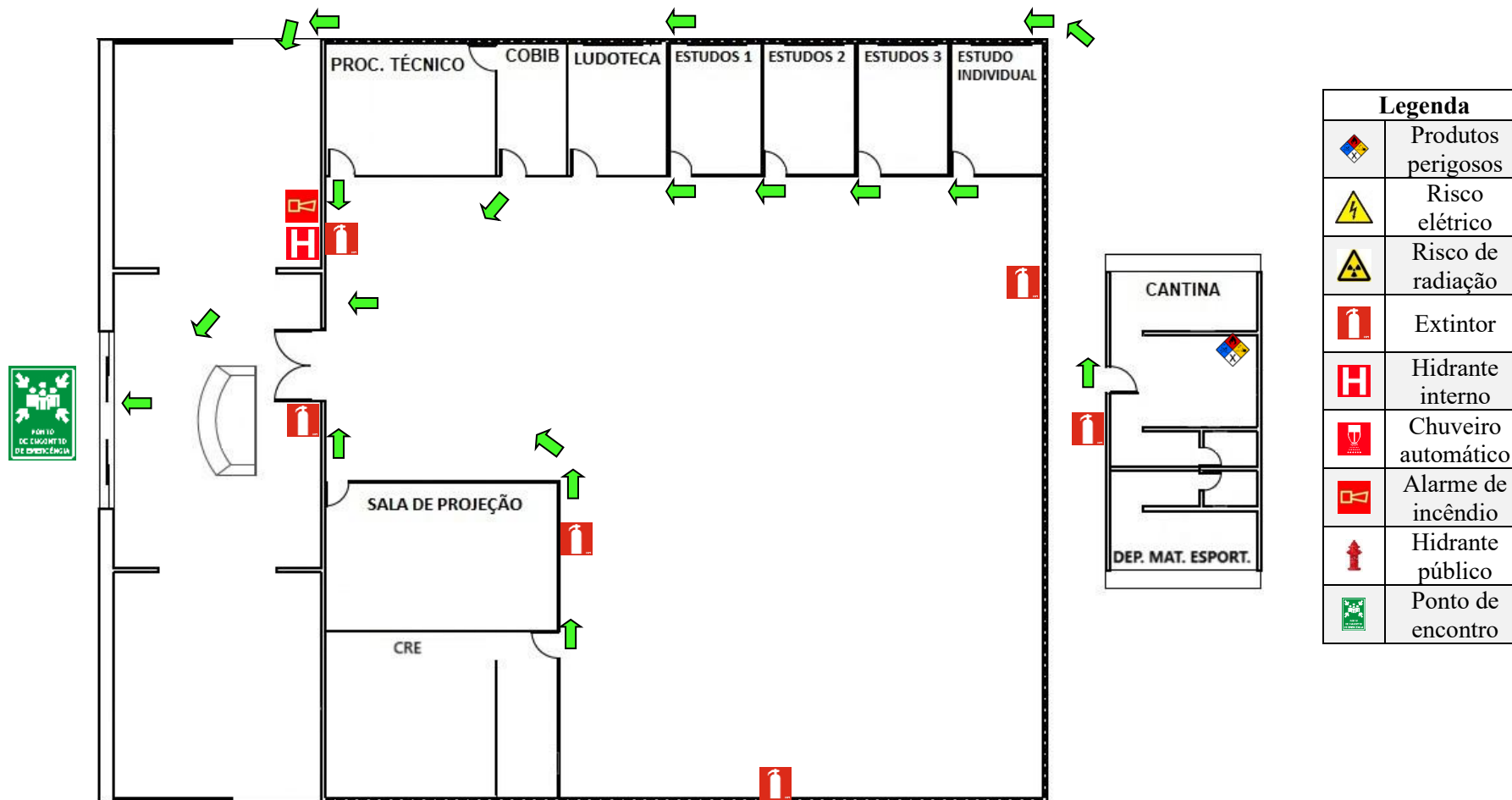
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA

ORGÃO	ENDEREÇO	CONTATO	DISTÂNCIA PARA O IFS CAMPUS ITABAIANA
Corpo de Bombeiros (mais próximo)	Avenida Pedro Teles Barbosa, 3452, Bairro Oviedo Teixeira	193	7,3 Km
Guarda Municipal	Rua Mamede Paes Mendonça	153	2,4 Km
Polícia Militar	R. José Luciano de Siqueira, 626 - Rotary Club	190	3,8 Km
Polícia Civil	-	197	-
Polícia Federal	Avenida Augusto Franco, 2260 - Siqueira Campos, Aracaju	(79) 3234- 8500	56,3 Km
Defesa Civil do Estado de Sergipe	Rua Vila Cristina, nº 1051 Bairro 13 de Julho	199	60,3 Km
Polícia Rodoviária Estadual	Rodovia Km 349. Lagarto	198	58,7 Km
Polícia Rodoviária Federal	Av. Pedro Téles Barbosa - Oviêdo Teixeira	191	6,3 Km
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Rua Boanerges de Almeida Pinheiro, 1272	192	3,3 Km
Hospital Doutor Pedro Garcia Moreno Filho (mais próximo)	Avenida Treze de Julho, 776 - Centro	(79) 3431- 5581	2,6 Km



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO BIBLIOTECA)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO ADMINISTRATIVO)

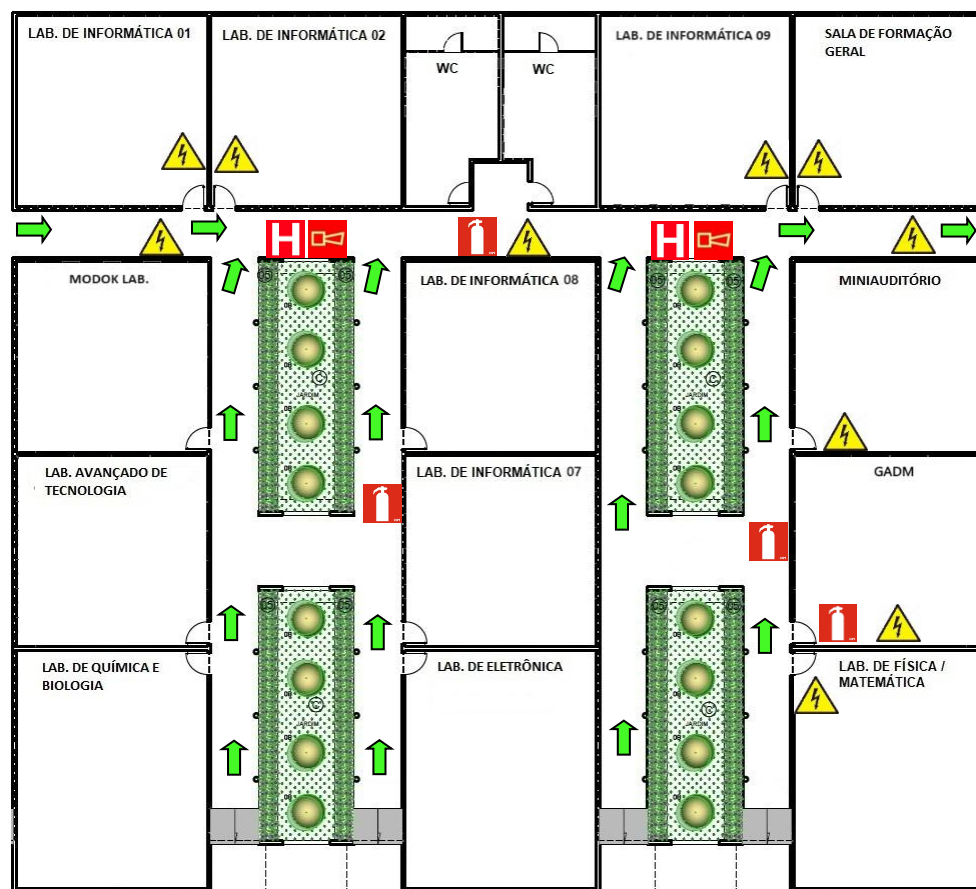


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO LABORATÓRIOS)



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO SALAS DE AULA)

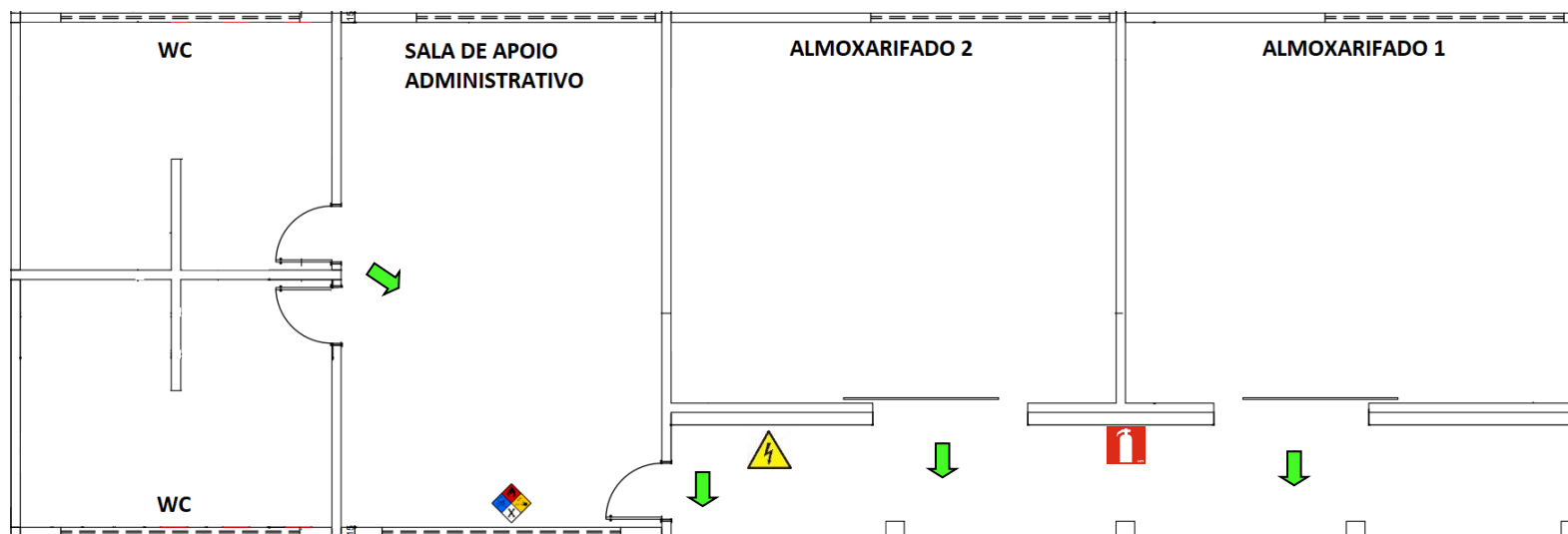


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (BLOCO VIVÊNCIA)

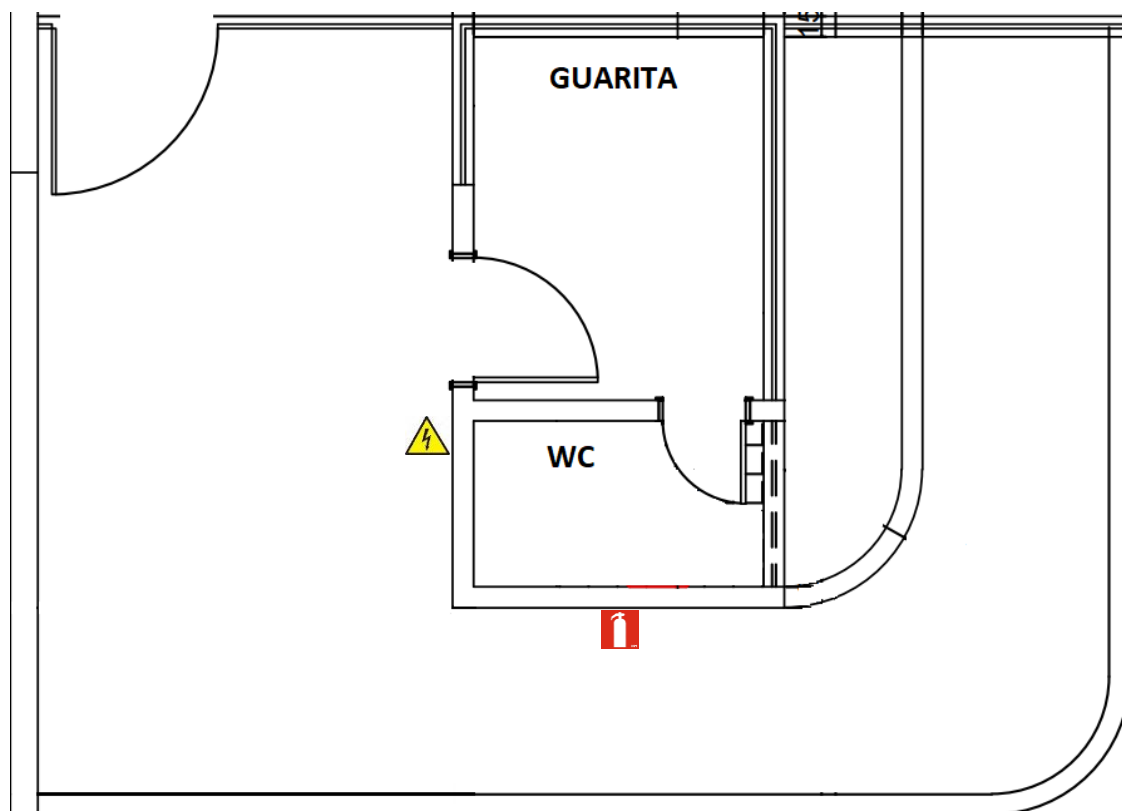


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 7 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA (GUARITA PRINCIPAL)

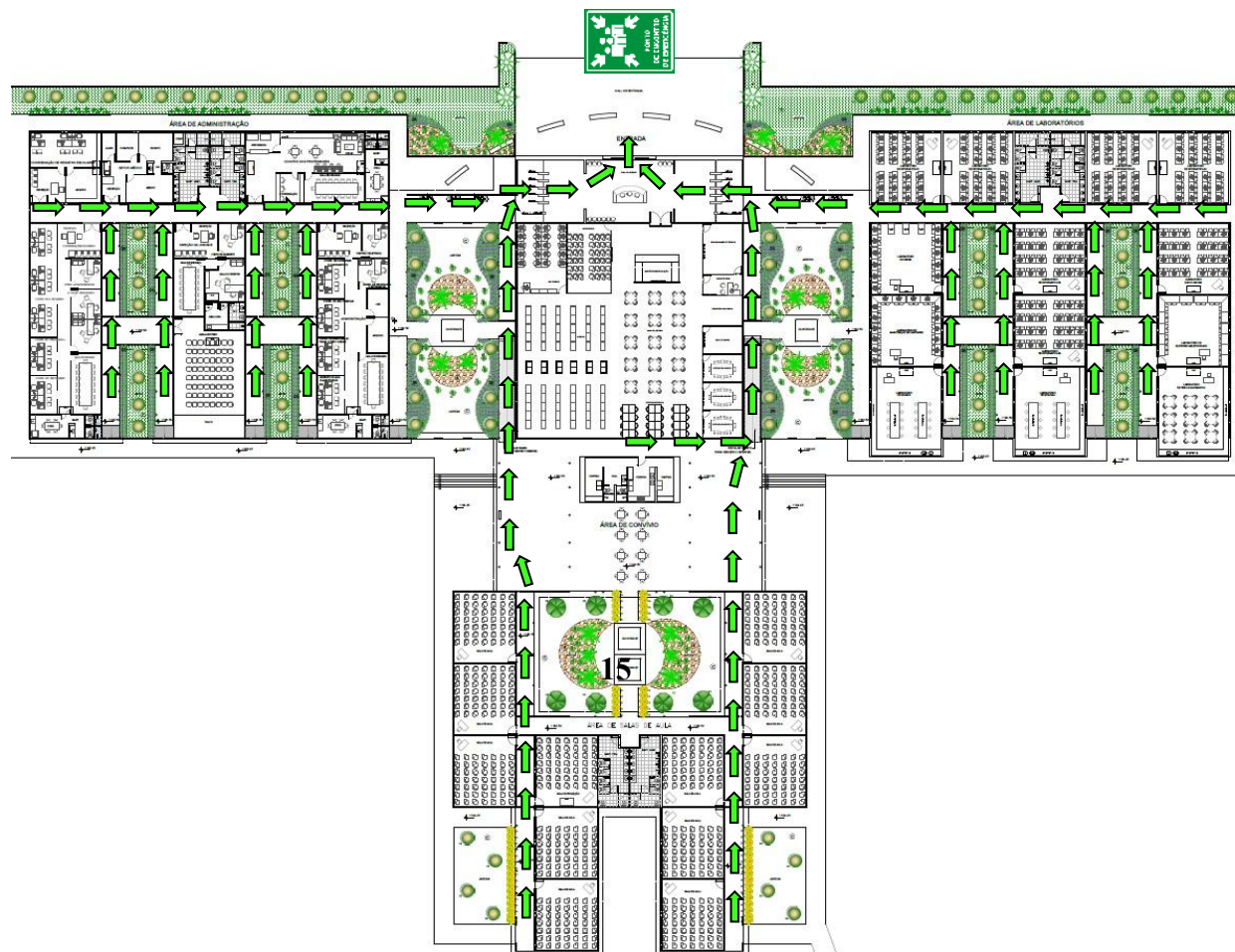


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ITABAIANA



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 9 - ORDEM DE SERVIÇO

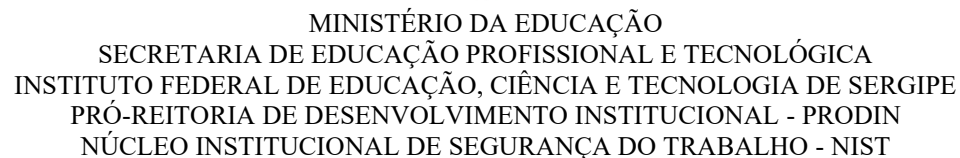
 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:	
		Data da última revisão:	
Função:		Setor:	Campus:
1. Descrição da função:			
2. Riscos associados às atividades:			
3. EPI de uso obrigatório:			
4. Recomendações:			
5. Procedimentos em caso de acidentes:			
6. Observações:			
_____ Assinatura do responsável		Data:	
_____ Assinatura do colaborador		Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 10 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
	Nome do Servidor:				Nº Registro:		
	Função:				SIAPE:		
	Sector:				Campus:		
Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual. A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe. B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso. C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização. D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares. _____, _____ de _____ de _____. _____ Assinatura do colaborador(a)							
Código de Devolução (CD. DEV.): Desgaste Normal=DN / Desgaste Justificado=DJ / Desgaste Irregular=DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE.							
DATA	QUANT	EPI	C.A	ASSINATURA	DEVOLUÇÃO	CD. DEV.	VISTO

[illegible]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 12 - FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS

1. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA					
1.1. Descrição da Ocorrência (O que ocorreu, porquê, quando e onde)					
2. IDENTIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA					
Data da ocorrência:		Hora da ocorrência:			
Local da ocorrência:					
Tipo de Ocorrência:	☐ Incidente em serviço		☐ Acidente em serviço/típico com Servidor		☐ Acidente de trajeto com Servidor
	☐ Acidente com Alunos/Público em Geral		☐ Acidente de trabalho com Prestadores de serviço/Terceirizados		
Incidente em serviço: Ocorrência inesperada e indesejável sem danos físicos, que poderia ter um acidente em serviço ou que poderia ter oferecido perigo a terceiros ou que resultou em dano/perda ao patrimônio, impacto negativo no meio ambiente ou reação adversa da comunidade, ex: vazamento de produto químico, princípio de incêndio, etc. Acidente em Serviço/Típico ou Acidente de Trabalho: É aquele ocorrido com o servidor no exercício do cargo ou função, que se relacione direta ou indiretamente com as atribuições a ele inerentes, que possa causar a perda ou redução, Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) ou temporária, da capacidade para o trabalho. Acidente de Trajeto: É o acidente sofrido no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela. Para sua caracterização o servidor não poderá desviar de seu percurso Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) por interesse próprio, vez que, se tal fato ocorrer, será considerado acidente comum, o que desobriga o órgão de preencher a CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho). Deverão ser comprovados através da apresentação de BO da Brigada Militar, Polícia Civil ou EPTC e boletim de atendimento médico emitido por Hospital ou Posto de saúde.					
3. IDENTIFICAÇÃO DO(S) ENVOLVIDO(S)					
☐ Docente	☐ Técnico Administrativo	☐ Discente	☐ Público Externo	☐ Prestador de Serviço – Nome da empresa: _____	
Nome:		Matricula:		Contato:	
Idade:	Admissão:	Cargo:	Jornada de Trabalho:		
Departamento:		Lotação:			

Este Formulário deverá ser encaminhado ao Núcleo de Segurança do Trabalho pelo e-mail: nist@ifs.edu.br
Dúvidas no preenchimento contatar o NIST: Fone 3711-1864.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

4. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA			
No caso de acidente, informar o nº de horas trabalhadas até o horário do acidente:			
Parte do corpo atingida:	☐ Cabeça Exceto os olhos		☐ Olhos
	☐ Pescoço		☐ Tronco
	☐ Membros Inferiores		☐ Membros Superiores
	☐ Outros:		
Usava algum equipamento de proteção individual – EPI:	☐ Sim ☐ Não	Se sim, qual(is)?	
A ocorrência teve testemunhas:	☐ Sim ☐ Não	Se sim, qual(is) o(s) nome(s)?	
5. CONTROLE DA OCORRÊNCIA			
5.1. Ações realizadas:			
5.2. Equipamentos e materiais utilizados para controle/mitigação da ocorrência:			
6. REGISTRO FOTOGRÁFICO			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

7. RESPONSÁVEL PELO REGISTRO			
Nome:		Data:	
Cargo:		SIAPE:	
E-mail:		Contato:	
OBSERVAÇÕES GERAIS:			

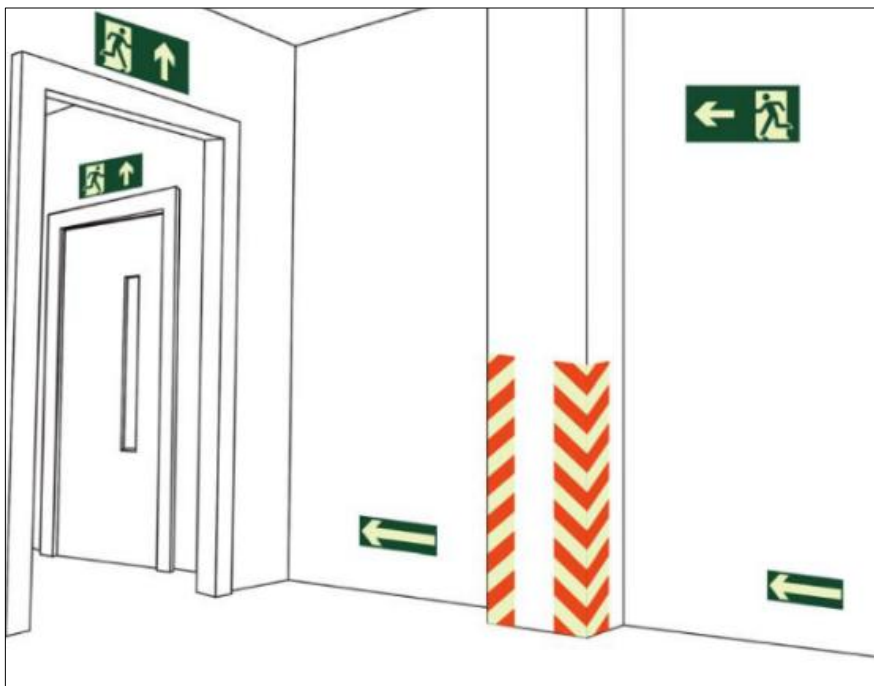
Fonte: Modelo utilizado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

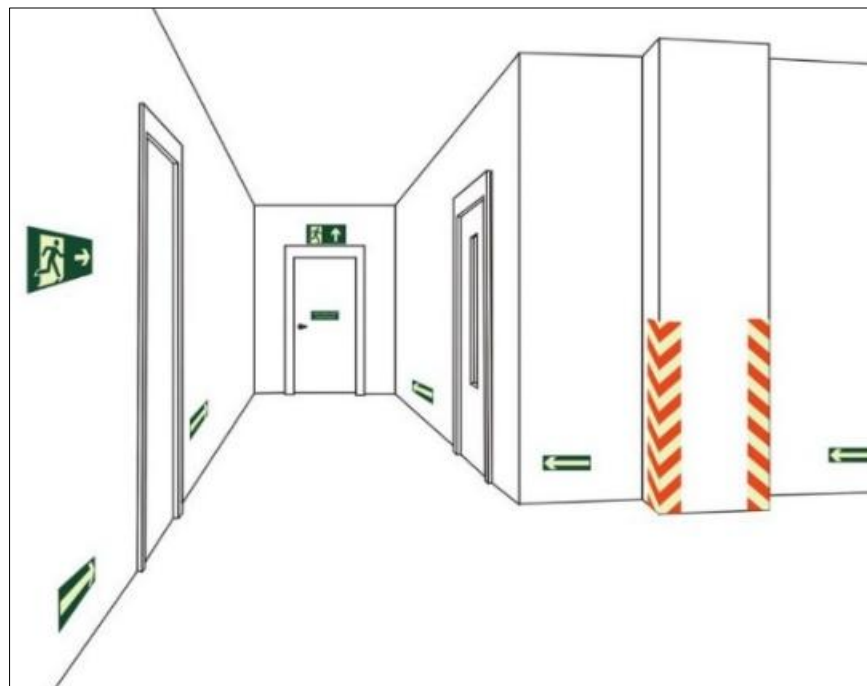
ANEXO 13 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 75. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 76. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos

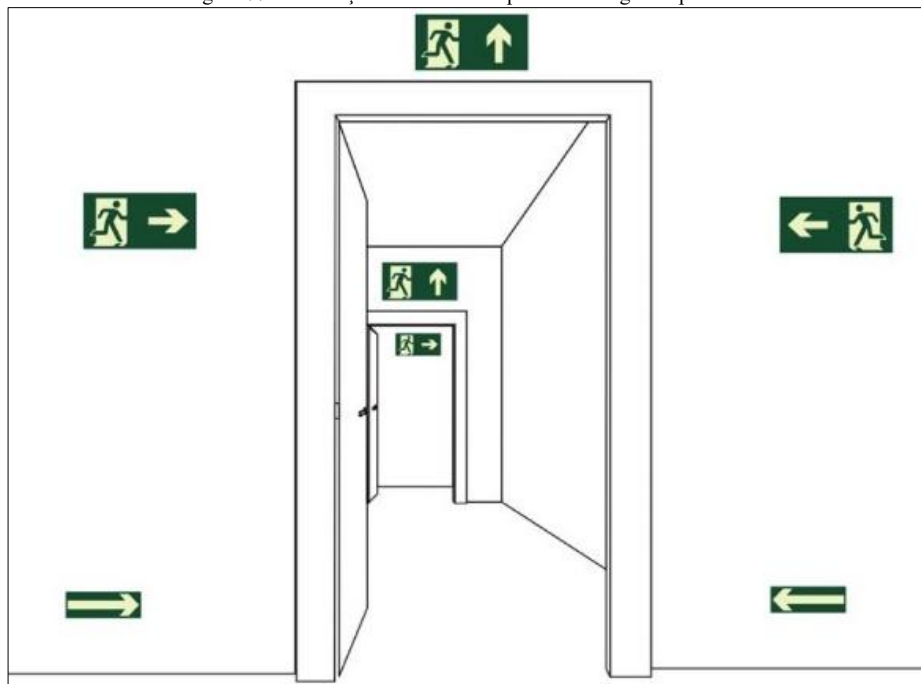


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



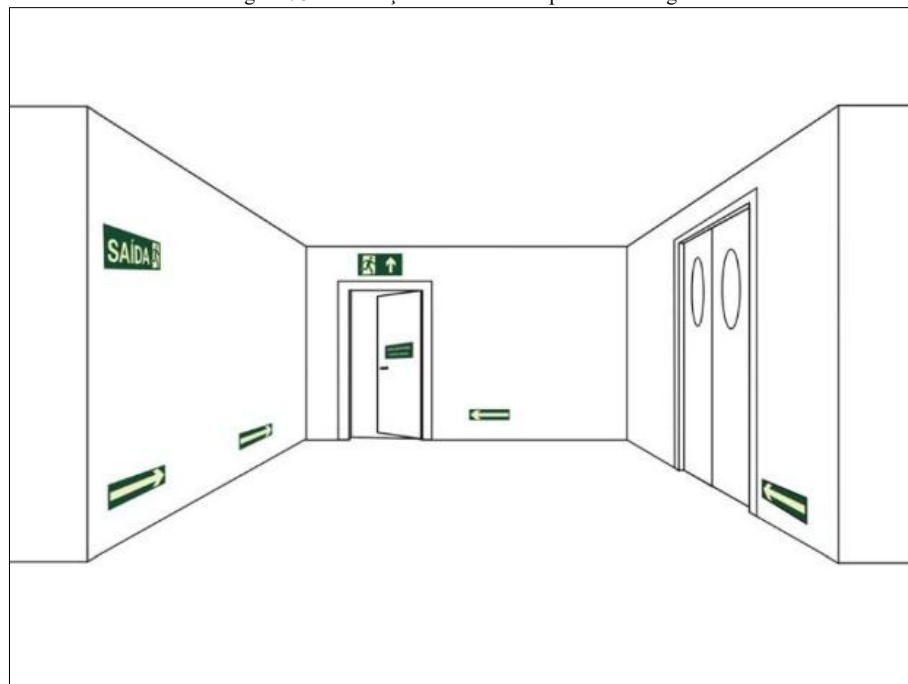
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 77. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 78. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

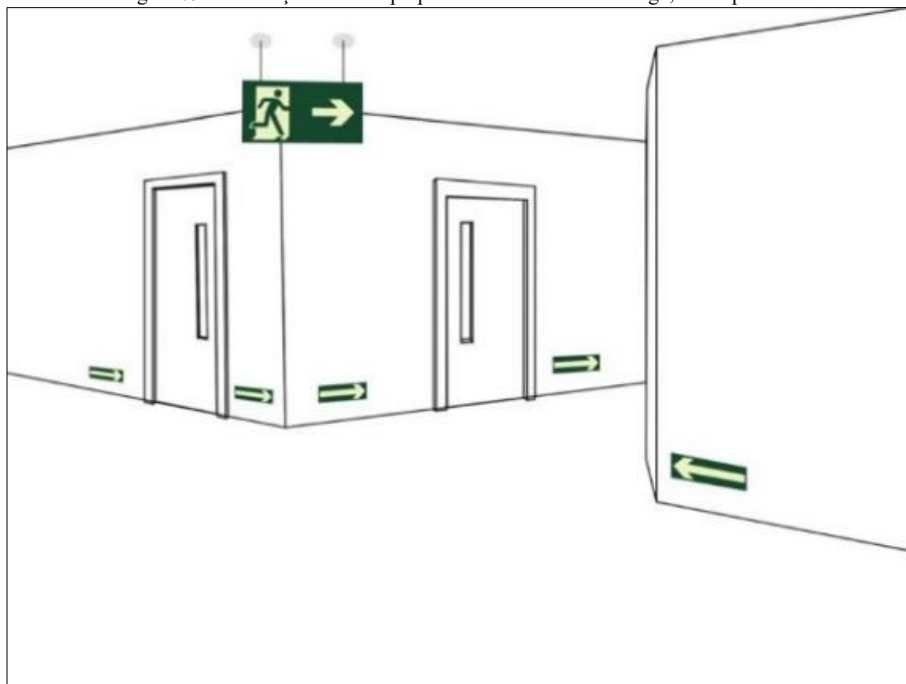


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



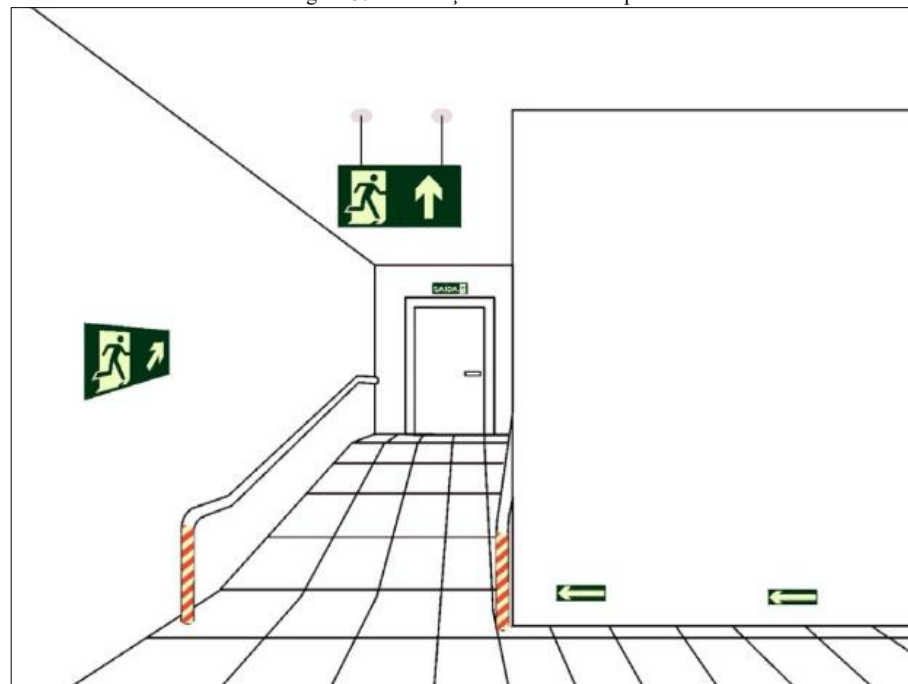
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 79. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 80. Sinalização de saída em rampa

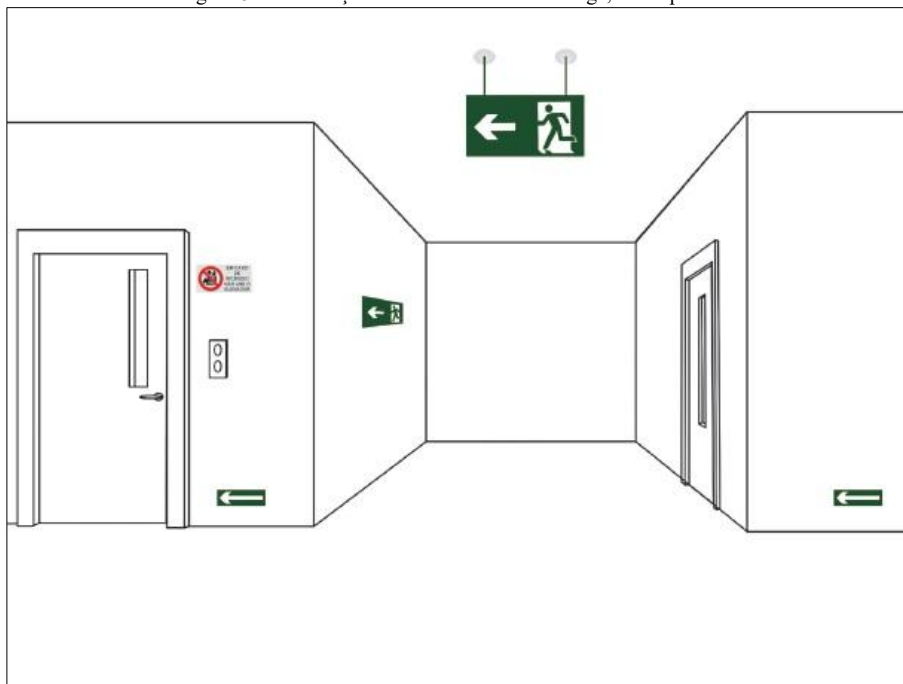


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



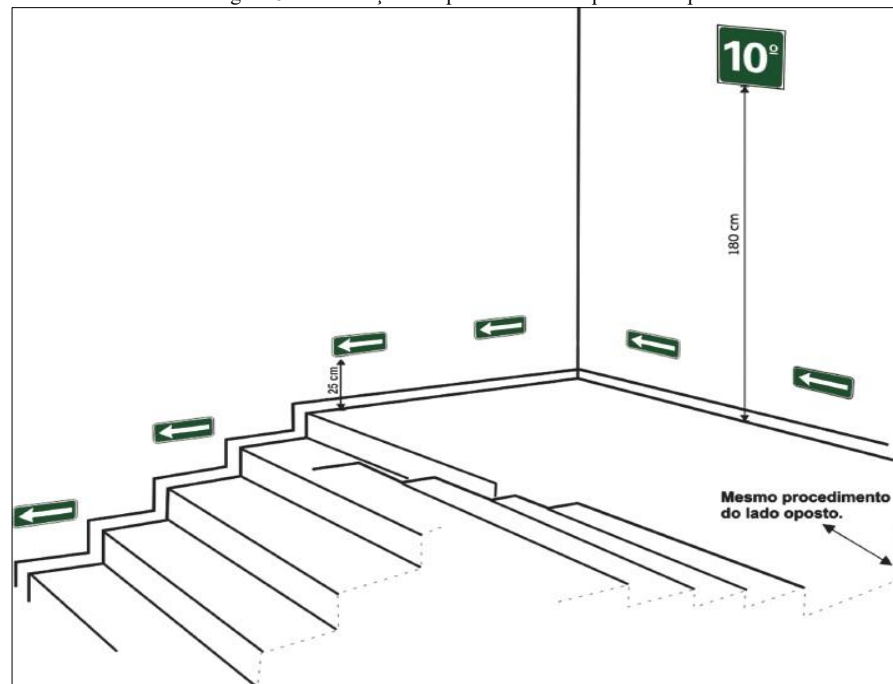
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 81. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 82. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



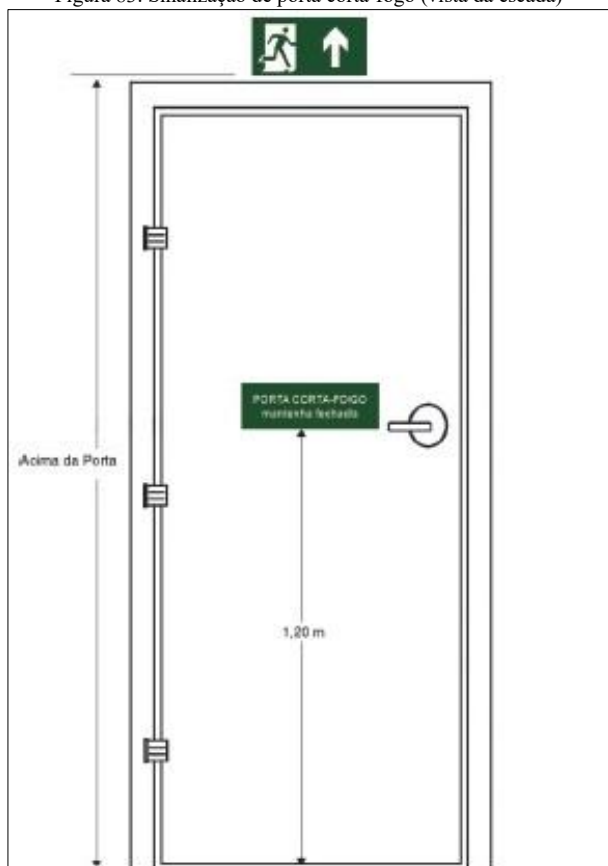
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 14 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO



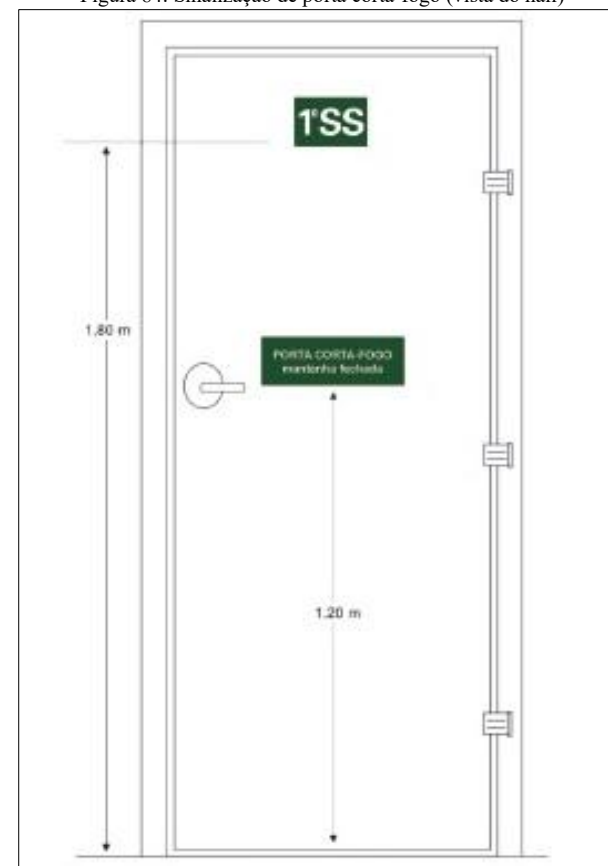
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 83. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 84. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

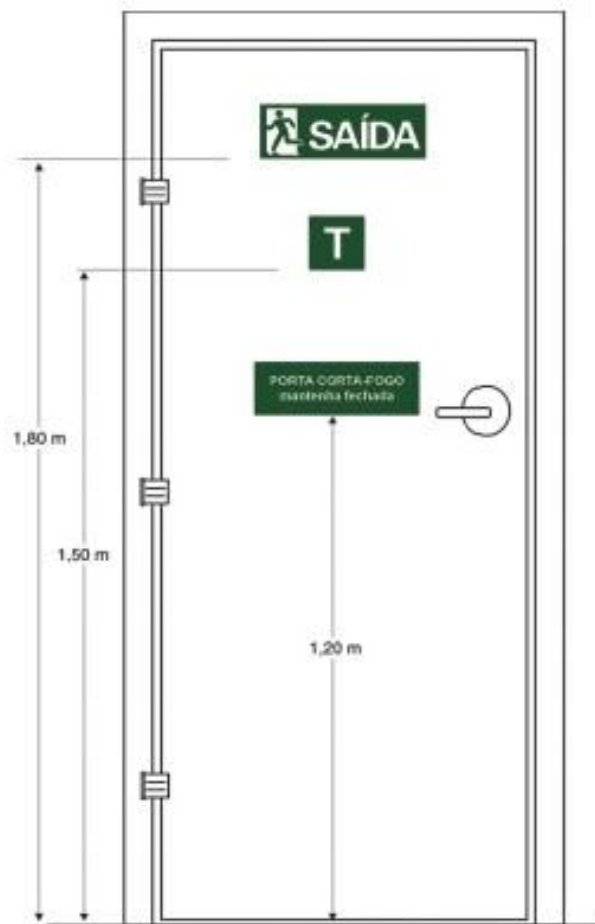


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



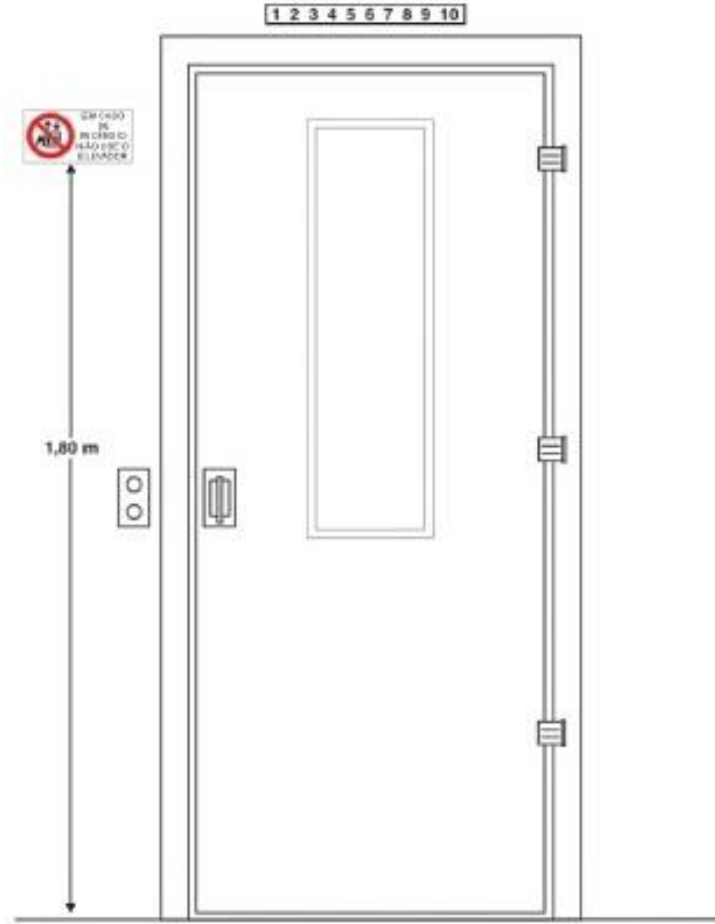
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 85. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 86. Sinalização de elevadores (vista da escada)

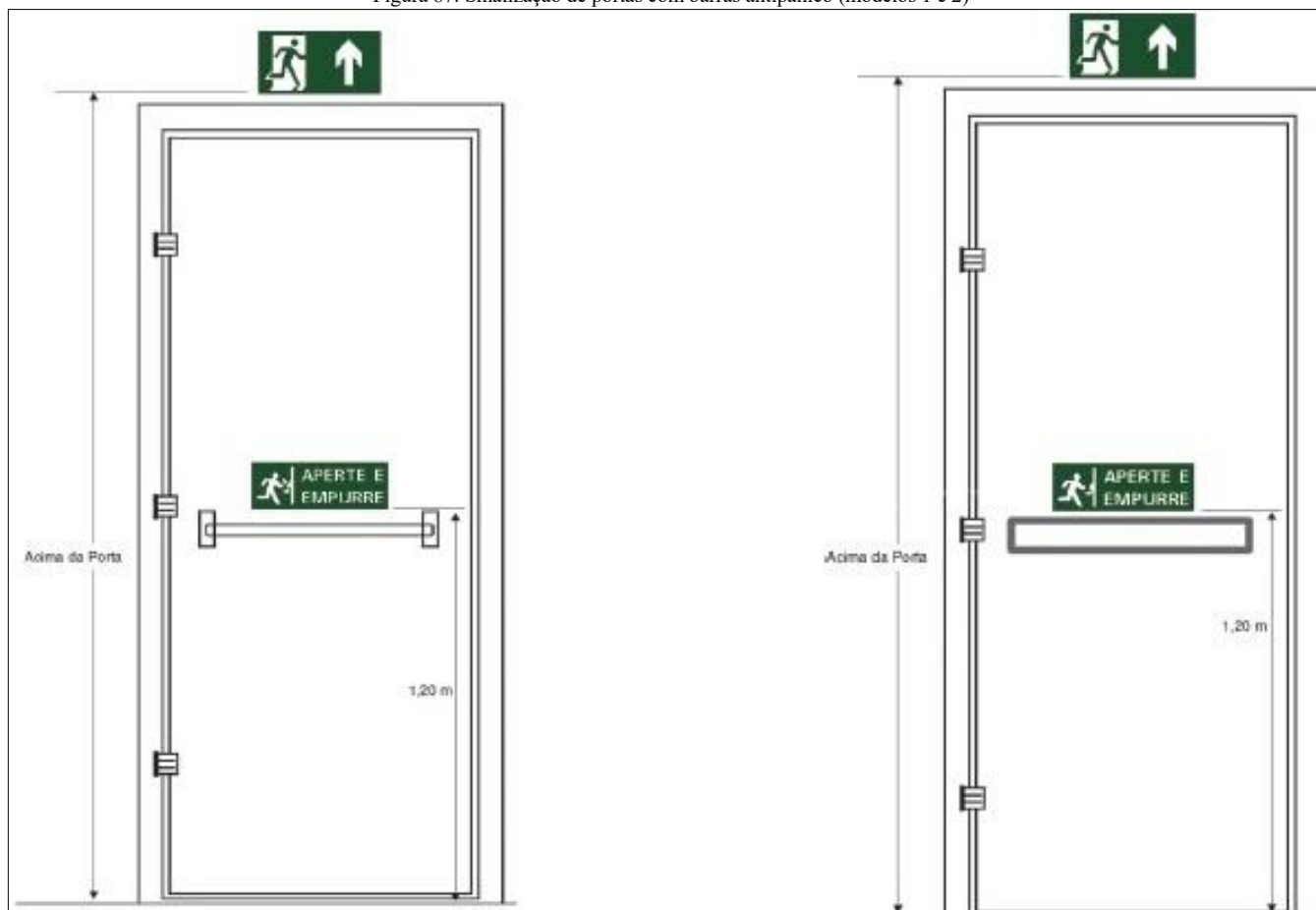


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 87. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 15 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

<i>SIMBOLO</i>	<i>SIGNIFICADO</i>	<i>APLICAÇÃO</i>
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 16 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido de uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta cortafogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta cortafogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta cortafogo	Indicação de manutenção da porta cortafogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 17 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 18 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

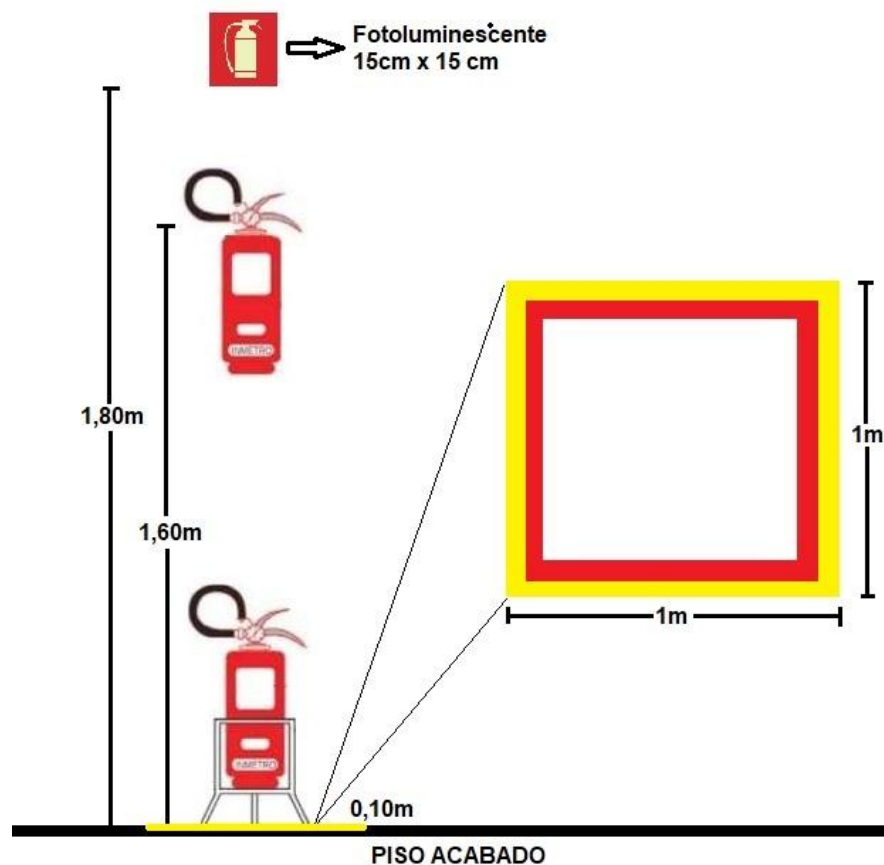
<i>Símbolo</i>	<i>Significado</i>	<i>Aplicação</i>
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

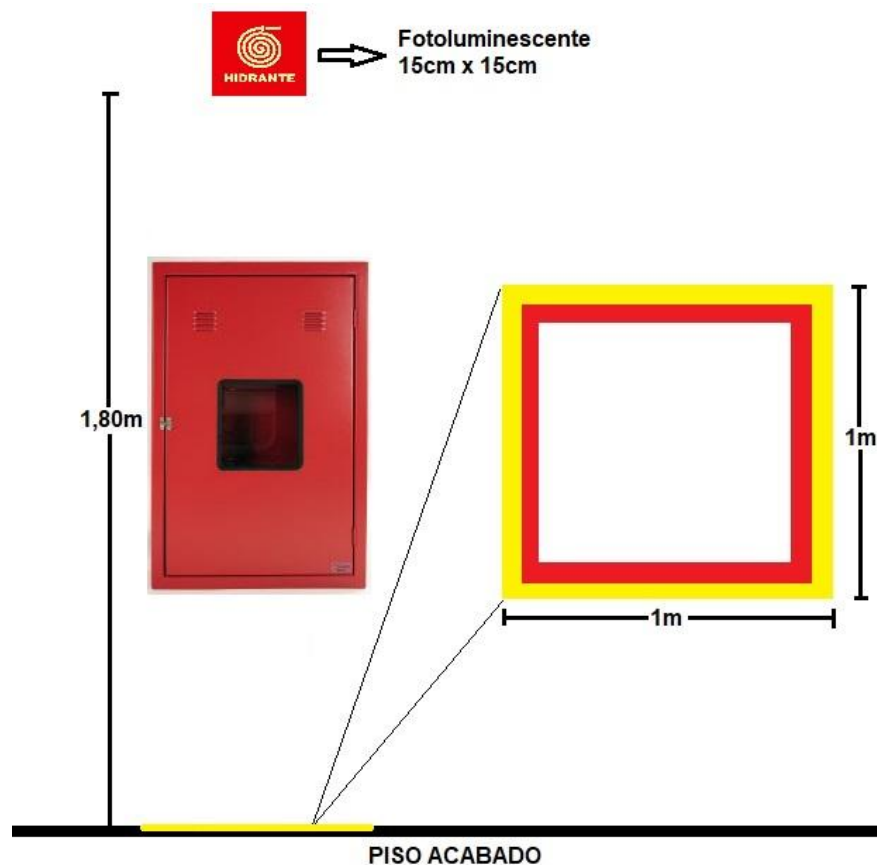
ANEXO 19 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES



Fonte: Os autores.



ANEXO 20 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 21 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSES DE FOGO							
	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.



DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PGR

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, no mês de **julho** de **2025**, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus **Itabaiana**, situado na **Avenida Padre Airton Gonçalves, 1140 – Bairro São Cristóvão**.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de **281 (duzentas e oitenta e uma)** folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Aracaju, 02 de março de 2026.

Allan Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712350049
MATRÍCULA SIAPE Nº 1138147

João Paulo do Nascimento Lisboa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712147200
MATRÍCULA SIAPE Nº 1141319

Sérgio Carlos Resende
Colaborador
MATRÍCULA SIAPE Nº 1212348

E-mail: nist@ifs.edu.br